

EMATER
Minas Gerais

| **RELATÓRIO DE
ATIVIDADES 2019**



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

EMATER-MG

SUMÁRIO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

APRESENTAÇÃO	3
A EMATER-MG.....	6
RESULTADOS GERAIS 2019	8
PRINCIPAIS AGENDAS.....	10
ATER BOVINOCULTURA	12
ATER CAFEICULTURA	17
ATER CULTURAS (Exceto Café)	23
ATER HORTALIÇAS E FRUTAS.....	25
ATER CRIAÇÕES (Exceto Bovinocultura)	30
COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO.....	34
INCLUSÃO PRODUTIVA.....	41
JUVENTUDE RURAL.....	46
MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	49
EXTENSÃO PELA COMUNICAÇÃO	57
EXPEDIENTE	59

EMATER

Minas Gerais

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

APRESENTAÇÃO

**“É o tempo da travessia: e, se não ousarmos
fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem
de nós mesmos”**

Fernando Pessoa

Vivemos tempos de travessia! E, de forma corajosa, sem perder o foco em nossa missão: levar desenvolvimento e melhoria de qualidade de vida ao meio rural; estamos rompendo os desafios. Atravessamos 2019, talvez um dos anos mais difíceis da nossa história, no contexto político e econômico, inovando, fortalecendo nossa rede de parcerias e gozando de grande reconhecimento e credibilidade.

Diante de um mundo cada vez mais conectado e de mudanças tecnológicas e comportamentais, em velocidade exponencial, encaramos os desafios de promover e fomentar a cultura da inovação, nos lançando de vez na Era 4.0. Estamos construindo uma Empresa cada vez mais digital, conectada ao produtor, para prestar-lhe serviços, de

forma dinâmica, proativa e interativa. Uma Empresa atenta às inovações tecnológicas, mas sobretudo sensível às relações humanas.

Consolidamos uma ampla rede de parcerias com órgãos de governo, iniciativa privada, associações e entidades representativas de classes. Articulamos e unimos todos na busca das melhores soluções. E, mesmo em período de escassez, como agora, estamos conseguindo, com criatividade e vontade, multiplicar ações que geram desenvolvimento, renda e qualidade de vida para os mineiros, no campo e na cidade.

Em 2019 as ações da Emater–MG beneficiaram diretamente mais de 370 mil produtores rurais, em 92,9% dos municípios mineiros. Isso significa dizer que nossos profissionais, um contingente de 1.931 colaboradores, prestaram mais de 1,4 milhão de atendimentos em distintas frentes, que vão desde a aplicação de melhores técnicas de produção e de agregação de valor aos produtos, à profissionalização e qualificação da gestão, ao preparo e incentivo à comercialização, até a implementação de diversas políticas públicas de fomento e de assistência técnica aos produtores, dinamizando a economia dos municípios onde atua.

Todo esse trabalho foi reconhecido, por exemplo, ao figurarmos, pelo segundo ano consecutivo, entre as maiores empresas do agronegócio do Brasil, pela Revista Exame, o que destaca a essencialidade da Ater pública. Tivemos, ainda, a sanção da Lei nº 23.534, que reconhece a Emater–MG

como empresa de relevante interesse social e econômico do Estado, um marco nos 71 anos de sua história.

Este Relatório de Atividades apresenta os principais números do desempenho da Empresa ao longo de 2019, em suas Agendas Estratégicas:

- ▶ Ater Bovinocultura
- ▶ Ater Cafeicultura
- ▶ Ater Culturas (exceto café)
- ▶ Ater Hortaliças e Frutas
- ▶ Ater Criações (exceto bovinocultura)
- ▶ Comercialização e Gestão
- ▶ Inclusão Produtiva
- ▶ Juventude Rural
- ▶ Meio Ambiente e Agricultura sustentável

Trata-se, finalmente, do resultado do trabalho coletivo e sinérgico entre os gestores e todos os profissionais da Empresa, junto dos seus parceiros, construindo passo a passo essa travessia. Cada conquista leva a marca dos funcionários da Emater–MG; pessoas que dedicam a vida a transformar outras. Porque, aqui, sempre ousamos, fazer as travessias faz parte da nossa longa história. E, assim, seguiremos, com a Ater pública brasileira protagonista, nunca à margem de nós mesmos.

GUSTAVO LATERZA DE DEUS

Diretor-presidente

CLÁUDIO AUGUSTO BORTOLINI

Diretor Administrativo e Financeiro

FELICIANO NOGUEIRA DE OLIVEIRA

Diretor Técnico

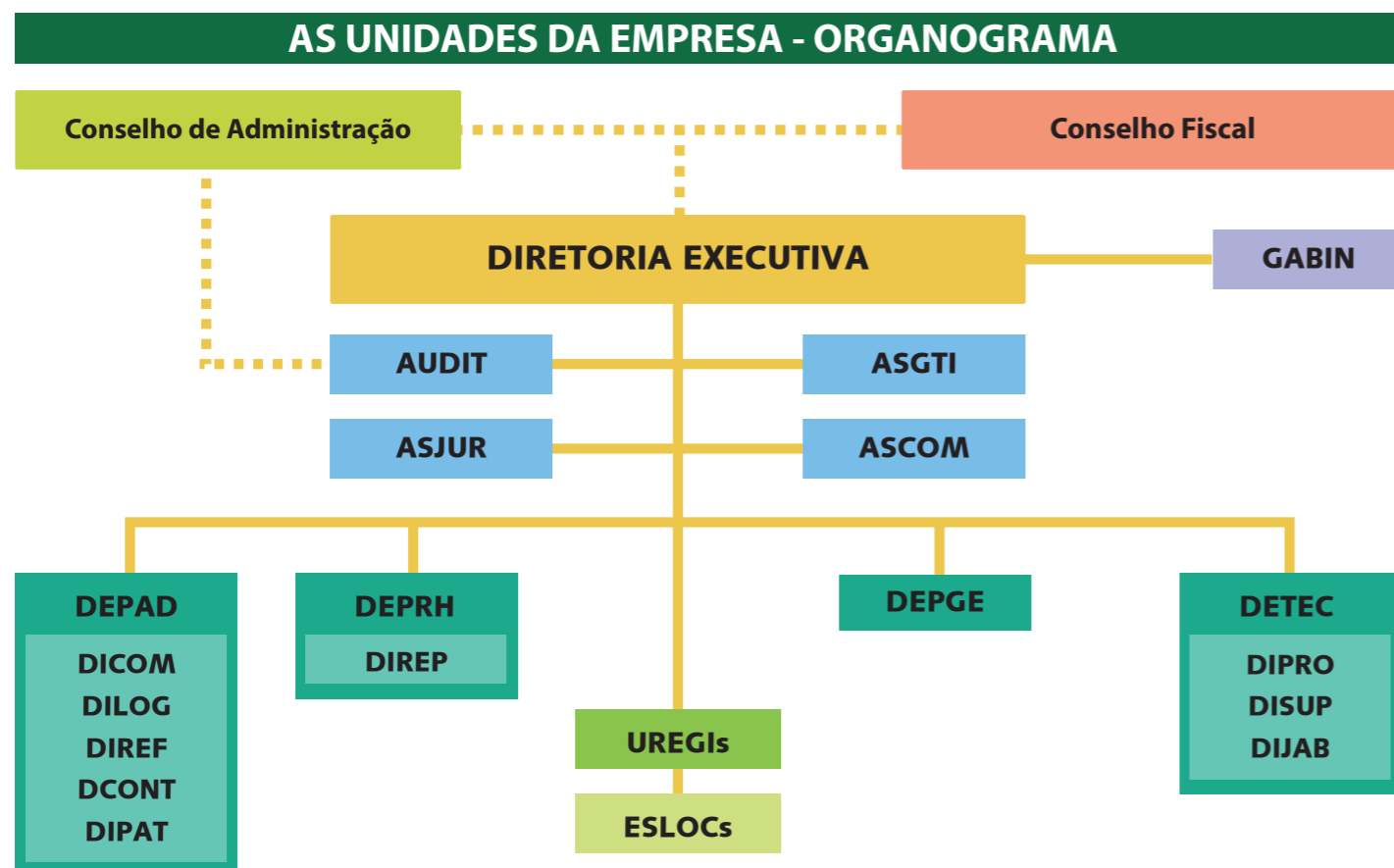


A EMATER-MG

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

A Emater-MG, empresa vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, é responsável pela implementação de políticas públicas e ações de assistência técnica e extensão rural, voltadas para o desenvolvimento sustentável dos municípios mineiros.

Diante da abrangência de sua atuação, a Emater-MG segue um modelo de organização descentralizado, com estruturas regionalizadas, localizadas em pontos estratégicos do Estado, vinculadas à Diretoria Executiva da Empresa, estabelecida na sede, em Belo Horizonte.



GABIN - GABINETE DA PRESIDÊNCIA	AUDIT - AUDITORIA
ASCOM - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	ASGTI - ASSESSORIA EM GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
ASJUR - ASSESSORIA JURÍDICA	DEPGE - DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA
DEPAD - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	DETEC - DEPARTAMENTO TÉCNICO
DICOM - DIVISÃO DE COMPRAS	DIPRO - DIVISÃO DE PROGRAMAS ESPECIAIS
DILOG - DIVISÃO DE SERVIÇOS E LOGÍSTICA	DISUP - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO E SUPORTE
DIREF - DIVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	DIJAB - DIVISÃO DO PROJETO JAÍBA
DICONT - DIVISÃO DE CONTABILIDADE	UREGIS - UNIDADES REGIONAIS
DEPRH - DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	ESLOCs - ESCRITÓRIOS LOCAIS
DIREP - DIVISÃO DE REGISTRO E PAGAMENTO DE PESSOAL	

Os serviços de assistência técnica e extensão rural são prestados, prioritariamente, aos agricultores familiares e às suas organizações, a médios e grandes produtores e ao público urbano.

Coerente com a missão de promover o desenvolvimento sustentável, a Emater-MG adota em sua prática extensionista os procedimentos metodológicos participativos, que possibilitam a realização de diagnósticos da realidade municipal, nos aspectos sociais, econômicos, ambientais, culturais e político-organizacionais. O trabalho envolve os agricultores e parceiros na construção de estratégias e implementação de ações, que visam superar os desafios e potencializar as oportunidades identificadas em cada região.

A Emater-MG se destaca pelo dinamismo e pela qualificação permanente dos seus profissionais, respondendo às necessidades dos agricultores, de suas famílias e organizações, com ênfase em:

- ▶ Produção agropecuária com inclusão socioeconômica e produtiva de agricultores, mulheres e jovens rurais.
- ▶ Assessoria técnica a empreendimentos individuais e coletivos de produção, beneficiamento e processamento de alimentos.
- ▶ Organização e fortalecimento das formas associativas de grupos de interesse, associações, cooperativas e conselhos de gestão.
- ▶ Acesso e implementação de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e ao desenvolvimento rural sustentável.
- ▶ Comercialização da produção com inserção da agricultura familiar no mercado.
- ▶ Preservação do meio ambiente e desenvolvimento de ações de educação ambiental.
- ▶ Segurança alimentar e nutricional das famílias.
- ▶ Gestão dos empreendimentos familiares individuais e coletivos.

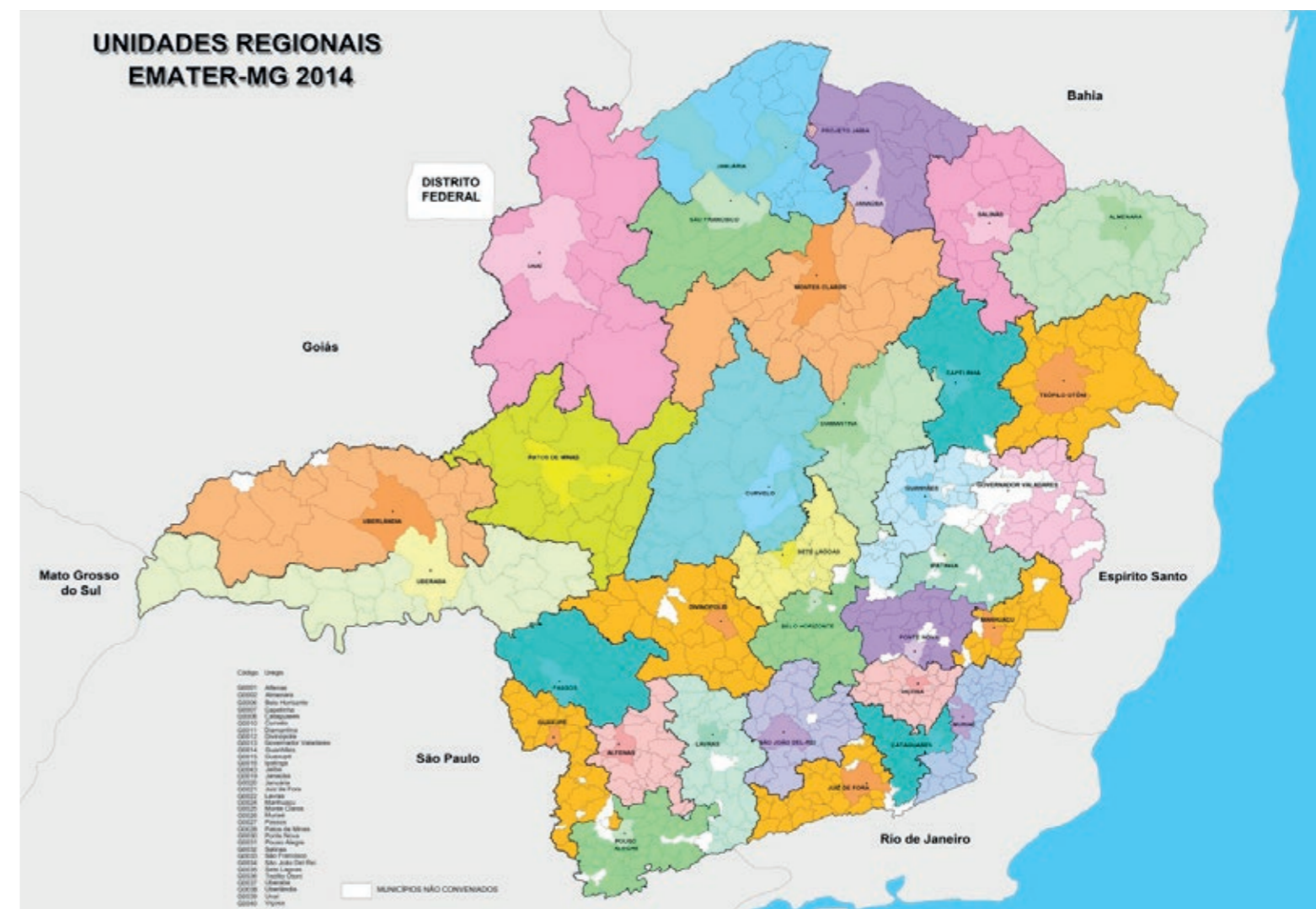
Essas ações são empreendidas de forma articulada com o poder público – municipal, estadual e federal – e integradas com demais parceiros, o que possibilita o alcance de resultados favoráveis à dinamização da economia local, à redução das desigualdades regionais, à promoção do desenvolvimento em bases sustentáveis e à melhoria da qualidade de vida da população rural.



RESULTADOS GERAIS 2019

A Emater-MG conta com 1.931 colaboradores (entre profissionais e estagiários), tendo em sua estrutura operacional 32 Unidades Regionais e uma Unidade Central (sede), além de duas unidades específicas: uma voltada aos trabalhos de educação e conservação ambiental no Semiárido, como Unidade Descentralizada do Departamento Técnico, e outra que é a Divisão do Projeto Jaíba, no Norte do Estado.

As ações da Empresa junto com os agricultores contribuem efetivamente para o desenvolvimento sustentável da agropecuária no Estado e para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais. Com esta estrutura organizacional e de pessoal, a Emater-MG, em 2019 contou com 793 municípios conveniados, prestando atendimento a um público de 388.798 clientes, entre agricultores familiares, demais produtores rurais e público periurbano e urbano, e a 2.181 organizações comunitárias.



Municípios
Conveniados



Público
Atendido



Organizações
comunitárias
atendidas



Recursos provenientes
do Pronaf



Emissão DAPs

ICMS Solidário

A Emater-MG é responsável pela apuração e publicação do índice “Produção de Alimentos” dos municípios mineiros para compor o repasse do ICMS aos governos municipais. O Departamento Técnico da Empresa recebe e gerencia os dados semestralmente, calcula o índice de cada município e encaminha à Fundação João Pinheiro. Pela legislação atual, 25% do total do ICMS arrecadado no Estado é distribuído aos municípios. Deste percentual, 1% refere-se ao critério “Produção de Alimentos”. No ano de 2019, foram repassados aos municípios recursos da ordem de R\$ 100,6 milhões.



Valor de Terra Nua

As prefeituras, de acordo com determinações da Receita Federal, devem informar anualmente os Valores de Terra Nua (VTN), que servem de referência para Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). A Emater-MG, em parceria com a Receita Federal e prefeituras, coordena este trabalho nos municípios conveniados. O serviço é realizado por meio das Comissões Municipais, compostas de representantes de diversas instituições, como: prefeituras, sindicatos rurais, Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural, cooperativas e agentes financeiros, entre outros. A Emater envia o levantamento do VTN de todos os municípios conveniados à Receita Federal e o publica em sua página para consulta.



PRINCIPAIS AGENDAS

EMATER - MG



ATER BOVINOCULTURA

PRINCIPAIS AGENDAS

ATER BOVINOCULTURA

A pecuária bovina está entre as principais atividades agropecuárias de Minas Gerais. O Estado é o maior produtor nacional de leite, tem o segundo maior rebanho bovino do país e também ocupa a vice-liderança na produção de carne.

Além da expressividade econômica, a pecuária bovina também tem importante função social para os mineiros. Ela gera trabalho e renda no campo, além de disponibilizar para o mercado alimentos de alto valor nutritivo, contribuindo com a segurança alimentar.

Ao incluir a Bovinocultura como um dos eixos de sua Agenda Estratégica, a Emater-MG assume o desafio de proporcionar maior competitividade à cadeia de valor desta atividade – incluindo os sistemas agroindustriais –, por meio de assistência técnica qualificada. Em 2019 os extensionistas da Empresa prestaram assistência a 87.783 produtores, com diversas ações relacionadas à atividade em todo o Estado.

O trabalho da Emater-MG tem por objetivo a qualificação técnica e gerencial da atividade desenvolvida pelos pecuaristas. Uma das principais ações é o incentivo aos produtores à produção de carne e leite de qualidade e em quantidade suficiente para suprir a demanda do mercado consumidor.

A Empresa também trabalha para viabilizar e ampliar a oferta de fêmeas e touros reprodutores de alto padrão, promovendo a melhoria genética do plantel mineiro. A eficiência reprodutiva e produtiva do rebanho bovino e o aumento da oferta de bezerros para recria e abate também estão entre as principais ações desenvolvidas pelos extensionistas da Empresa.

Outras linhas de ação da Emater-MG no trabalho com os produtores rurais são a constante melhoria dos parâmetros de qualidade do leite produzido em Minas Gerais e a gestão técnica e econômica da atividade.

EMATER-MG E A ATER BOVINOCULTURA - 2019

80.862

Agricultores familiares atendidos

3.762

Demais agricultores

153

Organizações atendidas

2.159

Público urbano

AÇÕES

ATER BOVINOCULTURA

Pró-Genética e Pró-Fêmeas

O Programa é coordenado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e executado pela Emater-MG, pela Empresa de Pesquisa Agropecuária – Epamig e pelo Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA, em parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ). A iniciativa conta com o apoio de associações de criadores, agentes financeiros, sindicatos, cooperativas e prefeituras. Por meio do Pró-Genética e do Pró-Fêmeas, são realizados leilões ou feiras de touros e matrizes.

Em 2019 foram realizados leilões e feiras em diversos municípios do Estado, com 1.769 animais comercializados, sendo 1.368 touros e 401 fêmeas. No total, foram promovidos 98 eventos, sendo 81 feiras e 17 leilões. O valor total das vendas é cerca de R\$ 14 milhões.

Programa de Inseminação Artificial

Iniciado em 2017, o Programa de Inseminação Artificial, desenvolvido pela Emater-MG, permite que agricultores familiares de 70 municípios do Sul de Minas melhorem a qualidade genética do rebanho, por meio da inseminação artificial em vacas, utilizando sêmen de reprodutores de alto padrão.

Em 2018 foram adquiridos e distribuídos 98 botijões de sêmen, 34 motos para deslocamento dos inseminadores, 26 kits de inseminação. Com isso, foram disponibilizadas mais de 12 mil doses de sêmen. Recursos liberados em 2019 possibilitaram, em 2020, a aquisição de 18 motocicletas, 18 botijões criogênicos, 18 kits de inseminação e 32 mil doses de sêmen, que estão em fase de disponibilização para as prefeituras. Os recursos aplicados no Programa foram de aproximadamente R\$ 630 mil, provenientes do governo estadual e de emenda parlamentar.



Convênios com Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

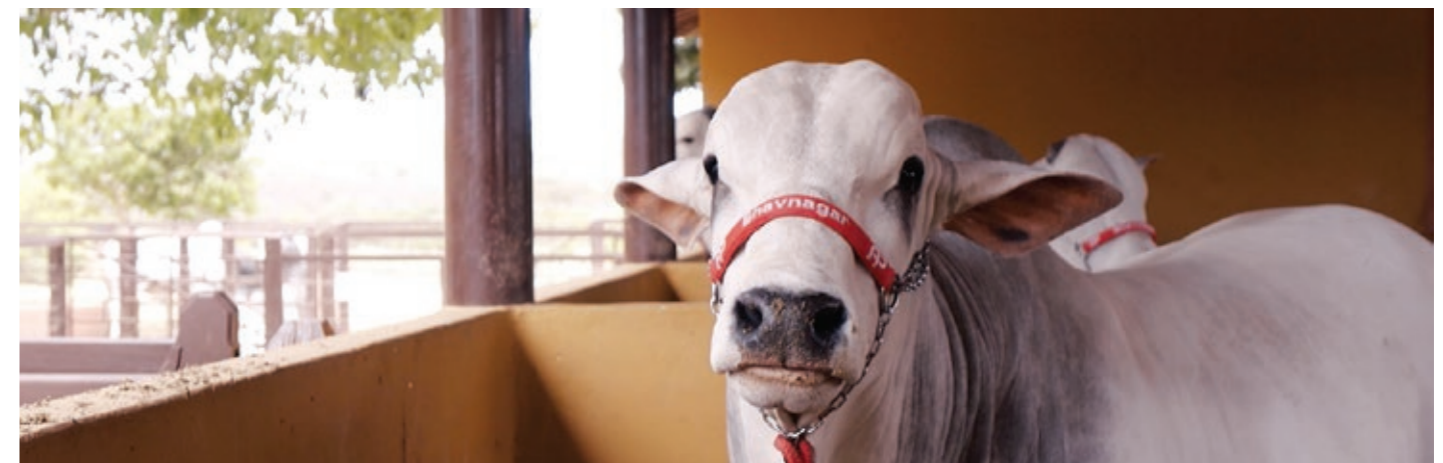
Visando o desenvolvimento da bovinocultura no Estado, a Emater-MG estabeleceu importante parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e executou em 2019 convênios no valor aproximado de 3,8 milhões.

São eles:

- ▶ Convênio Mapa Bovinocultura: implementação de arranjos produtivos locais, assistência técnica e dias de campo. Foram beneficiados 109 municípios e 256 produtores.
- ▶ Convênio Anater/Mapa – Ater Leite Triângulo Mineiro: implementação de projetos produtivos e assistência técnica. Foram 46 municípios e 1.000 produtores envolvidos.

- ▶ Convênio Mapa Leite/Estado: implementação de Unidades de Experimentação Técnica, capacitação de técnicos e produtores, assistência técnica, encontros técnicos, promoção de seminários e dos Circuitos da Qualidade do Leite. Participaram das ações 31 municípios e 124 produtores.
- ▶ Convênio Mapa Leite Semiárido: implementação de Unidades de Construção Técnica, capacitação de técnicos e produtores, assistência técnica, realização de seminários e dias de campo. Foram contemplados 39 municípios e 150 produtores de leite.

A Emater-MG também firmou um acordo de cooperação técnica com a Embrapa Milho e Sorgo para apoio à atividade de bovinocultura no Vale do Jequitinhonha, visando a implementação de Unidades Demonstrativas em 13 municípios e realização de dias de campo.



EXPERIÊNCIA

PRODUTORES DE LEITE CRIAM ASSOCIAÇÃO PARA OBTER MELHOR PREÇO NO MERCADO

AÇÃO TEVE ORIENTAÇÃO DA EMATER-MG EM ITUIUTABA, NO TRIÂNGULO MINEIRO

Investir numa atividade e não ter seus produtos valorizados pelo mercado é uma realidade para muitos produtores. Uma opção para vencer esse obstáculo é a união de forças. Sabendo disso, produtores de leite do município de Ituiutaba, no Triângulo Mineiro, decidiram se organizar para receber um valor melhor pelo produto que oferecem.

A reclamação era geral entre os pecuaristas, com relação ao valor pago pelo litro de leite na região. “A receita da atividade corresponde em média a 80% da renda das famílias, daí justifica-se tal desânimo do grupo”, diz o extensionista da Empresa, Rodrigo Esteves de Melo.

Orientados pela Emater-MG, eles formaram a Associação dos Produtores de Leite do Córrego do Açude e Região (Açuleite). A Emater-MG e a prefeitura auxiliaram na constituição legal da associação, que logo firmou um contrato com

um laticínio, tendo como referência o preço médio, segundo levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/USP) para o Triângulo Mineiro. Pelo acordo, os produtores recebem R\$ 0,30 a mais do que antes por litro de leite.

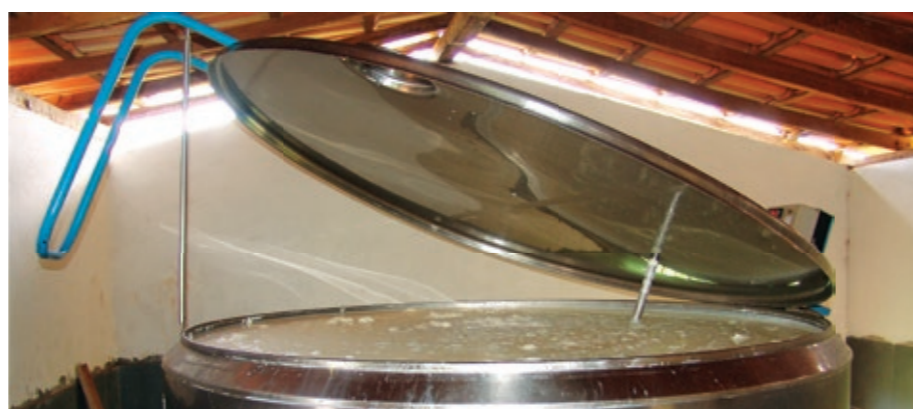
Os pecuaristas recebem toda a assistência técnica da Emater-MG para a produção de um leite de qualidade. “Os produtores estão mais otimistas em relação ao futuro de suas famílias na propriedade, sendo que, para alguns, antes da formação do grupo, o abandono da atividade já era uma opção”, relata o extensionista.

Os bons resultados atraíram a atenção de outros produtores, e, hoje, o grupo conta com 43 membros. “Os resultados não se medem apenas em valores monetários, houve uma maior conscientização das famílias em relação à importância de ações coletivas, tanto no âmbito social, ambiental e cultural”, ressalta o técnico da Emater-MG.

A veterinária Maria Nabalssi Nogueira ajuda o pai, Paulo Nogueira, a cuidar da produção de leite da família, no Córrego do Açude. Eles fazem parte da Açuleite. Segundo Maria Nogueira, em muitos casos os laticínios valorizam mais os grandes produtores. “A gente recebia menos. Eles não têm interesse de comprar do pequeno, então pagam menos. Mas o pequeno produtor, muitas vezes, tem mais gastos do que os grandes”, diz a veterinária.

Para ela, a formação da Açuleite só apresenta pontos positivos, começando pelo melhor valor pago pelo leite dos produtores da associação. “Faz muita diferença para gente. Nós trabalhamos com uma margem de lucro muito pequena. Esse pouco, R\$ 0,30 a mais por litro de leite, é muito para nós”, conta a Maria Nogueira.

Ela ainda ressalta que após a criação da Açuleite os produtores se fortaleceram e tiveram mais representatividade para reivindicar seus direitos e melhorias para a comunidade.



ATER CAFEICULTURA



PRINCIPAIS AGENDAS

ATER CAFEICULTURA

O café é um símbolo da agricultura de Minas Gerais. O Estado é o maior produtor do país, responsável pela metade da safra nacional. Em 2019 os cafeicultores mineiros colheram cerca de 24,5 milhões de sacas. Os cafés de Minas Gerais se distinguem pela diversidade de sabor e aroma, devido, principalmente, às variações de clima, à altitude e aos sistemas de produção. As diferentes características permitem conquistar os mais diversos clientes do mercado nacional e mundial. Mas a relevância da cafeicultura não é apenas econômica, a atividade também exerce importante papel social. É fonte de emprego e renda para milhares de agricultores familiares e trabalhadores rurais. Porém o setor ainda enfrenta grandes desafios em relação à competitividade, especialmente na agricultura familiar. As restrições de relevo e organizacionais, além das limitações de mecanização, exigem a busca de alternativas que viabilizem a permanência no mercado com lucratividade.

A melhor estratégia para os agricultores familiares é identificar nichos de mercado, como os cafés diferenciados, que exigem maior investimento em qualificação dos processos produtivos, de gestão e mercadológicos. Ao incluir a Cadeia de Valor de Café em sua Agenda Estratégica, a Emater-MG assume o compromisso de promover a atividade com sustentabilidade. Foram 53.026 produtores atendidos pela Empresa em 2019. Os técnicos da Emater-MG trabalham juntos com os agricultores, com os objetivos de melhorar a qualidade do café, reduzir custos de produção, aumentar a renda, manter e criar empregos, melhorar a gestão e comercialização. Ou seja, consolidar uma cafeicultura competitiva em todo o Estado.

EMATER-MG E A ATER CAFEICULTURA - 2019



Agricultores familiares atendidos



Demais agricultores



Organizações atendidas



Público urbano

AÇÕES

ATER CAFEICULTURA

Certifica Minas Café

A Emater-MG desenvolve o programa Certifica Minas Café, em conjunto com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e a Epamig. A Emater-MG orienta os produtores na adequação das propriedades às boas práticas agrícolas em todas as fases da produção, atendendo normas, reconhecidas internacionalmente. Ao final do processo, a propriedade passa por uma auditoria para o recebimento da certificação. O Certifica Minas Café é pioneiro no Estado. Ele é o maior programa nacional de certificação de propriedades cafeeiras. Até o final de 2019, foram 1.221 propriedades certificadas.



Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

A maior competição de qualidade de café do país é o Concurso promovido em Minas Gerais pela Emater-MG, numa parceria com a Seapa, com a Universidade Federal de Lavras (Ufla), com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas e com a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe). Ele é mais uma importante ação da Empresa, para incentivar a melhoria da qualidade dos cafés produzidos no Estado.

O Concurso existe há 16 anos, e, em 2019, concorreram 1.411 amostras. Os cafés vencedores passam por análises físicas e sensoriais. Também é feita uma avaliação socioambiental na etapa final. Entre os itens que passaram a ser pontuados, estão a proteção de nascentes da propriedade, preservação de mata ciliar dos cursos d'água, contratação de trabalhadores com carteira assinada. O Concurso também é uma importante ferramenta de assistência técnica e extensão rural. Após as análises das amostras concorrentes, os produtores recebem um laudo que lhes permitem, com apoio dos técnicos da Emater-MG, identificar em quais pontos o processo produtivo precisa ser aprimorado, para melhorar a qualidade do café. Além disso, o Concurso proporciona a identificação dos melhores cafés de cada região e as suas características. Em 2019 os vencedores comercializaram seus lotes de café com ágio de preços.

Circuito Mineiro da Cafeicultura

O Circuito Mineiro da Cafeicultura é promovido pela Emater-MG há 18 anos, com apoio de diversas instituições. São encontros de caráter extensionista, realizados nas regiões cafeeiras do Estado, que têm por objetivos a difusão de tecnologia e a troca de informações entre os técnicos, empresários e produtores. Em 2019 foram promovidas 30 etapas/eventos do Circuito, com a presença de 10 mil cafeicultores, envolvendo 150 municípios.



Mapeamento do café

A Emater-MG desenvolveu em 2017 um importante trabalho para o crescimento da cafeicultura mineira. A Empresa realizou o mapeamento do parque cafeeiro do Estado por imagens de satélite, seguido pela validação em campo, em 460 municípios produtores. Este mapeamento trará vários benefícios, como: a maior precisão da produção estadual e o aprimoramento das estimativas de safra. Também será possível identificar onde estão situados os cafés diferenciados e suas relações com os locais de produção.

Toda a recepção, o processamento, a sistematização, o armazenamento e a disponibilização de informações sobre



a cafeicultura do Estado serão feitos por intermédio do Geoport. Técnicos da Empresa serão capacitados para o uso de geotecnologias e de dispositivos móveis para o levantamento e a validação de dados na cafeicultura.

O projeto recebeu um investimento de R\$ 6,3 milhões, numa parceria da Emater-MG com a Secretaria de Estado de Agricultura, a Epamig e a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig). O trabalho também conta com o apoio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e da Embrapa.



EXPERIÊNCIA

AGRICULTORES FAMILIARES DE ESPERA FELIZ SE TORNAM REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DE CAFÉS ESPECIAIS

NOS ÚLTIMOS ANOS, PRODUTORES DO MUNICÍPIO VENCERAM VÁRIOS CONCURSOS DE QUALIDADE DE CAFÉ

Espera Feliz é município mineiro de aproximadamente 24 mil habitantes. Está localizado na Serra do Caparaó, numa região cafeeira conhecida como Matas de Minas. E é justamente por causa do café que o município está chamando atenção nos últimos tempos.

Por vários anos, o café produzido em Espera Feliz tinha pouca valorização no mercado, pois era considerado de baixa qualidade. Só que esta história começou a mudar há cerca de 10 anos, e o município agora se transformou em referência na produção de cafés especiais. Os cafeicultores de Espera Feliz têm conquistado os primeiros lugares em diversos concursos pelo país. Só no Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, promovido pela Emater-MG, e que conta com cerca de 2 mil cafés inscritos em cada edição, eles obtiveram os primeiros lugares estaduais nos anos de 2017, 2018 e 2019.

“Os cafeicultores começaram a se preocupar com a qualidade do café há pouco mais de 10 anos. Naquela época, o

extensionista da Emater no município iniciou um trabalho de conscientização e de melhoria do processo de produção com umas cinco famílias. Como os resultados surgiram a partir de 2012, vários outros produtores começaram a se preocupar com a qualidade final do café”, explica o extensionista da Emater-MG, Antônio Fernando Teixeira, que trabalha com o Programa de Certificação de Propriedades Cafeeiras.

Atualmente, mais de 100 cafeicultores de Espera Feliz produzem cafés especiais. A agricultura familiar é predominante no município. Cerca de 80% dos produtores têm propriedades inferiores a 20 hectares. A maioria usa a mão de obra da família como única força de trabalho na lavoura. Outra prática comum é a troca de serviço entre os agricultores. Neste sistema, eles se reúnem para trabalhar em uma propriedade e fazem um revezamento entre elas. Isto é muito comum, principalmente no período da colheita.

“Neste sistema de parceria, eles conseguem colher lotes mais uniformes, o que facilita o trabalho pós-colheita”, explica Antônio Teixeira. Segundo o técnico da Emater-MG, os cafés são colhidos de forma seletiva e secados em terreiros suspensos ou de cimento. Cuidados que são determinantes para a qualidade do produto final. Além disso, as lavouras de café onde estão os cafés premiados ficam entre mil e 1,4 mil m de altitude, com clima ameno e úmido.

Todos os produtores premiados de Espera Feliz participam também do Certifica Minas Café, um programa de certificação de propriedades cafeeiras desenvolvido pela Emater-MG, em conjunto com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). A Emater-MG orienta os produtores na adequação das propriedades às boas práticas agrícolas em

todas as fases da produção, atendendo normas ambientais e trabalhistas, reconhecidas internacionalmente. Ao final do processo, a propriedade passa por uma auditoria para o recebimento da certificação. Mais de 1,1 mil propriedades estão certificadas no Estado.

O produtor Tarcísio Lacerda plantou a primeira lavoura de café em Espera Feliz em 1972. Ele conta que durante anos vendeu café a preços baixos, pois o café da região era considerado ruim. Com a ajuda do filho, começou a melhorar a qualidade da produção, entender o mercado, se capacitar. “Acabei tendo a surpresa, ao ver que a gente já produzia um café bom. Só não sabia disso. E o comércio não nos remunerava pela qualidade”.

Seu Tarcísio conta que, incentivado pelo filho, Jhone Lacerda, começou a acreditar que poderia vender café considerado especial, muito mais valorizado no mercado. A ideia era comercializar o produto diretamente com cafeterias. “Naquela época achava que tudo era um sonho. Mas, como o sonho era bonito, eu comecei a sonhar junto. E meu filho começou a fazer cursinho, entender de classificação, de degustação, de tratos culturais. Até que começamos a produzir cafés diferenciados. Em 2012, a gente comercializou o primeiro saquinho de café direto para uma cafeteria”, lembra.

Para Jhon Lacerda, a participação do Certifica Minas Café foi fundamental para melhorar a gestão da propriedade. “O programa foi o *start*. Se não tivéssemos descoberto o Certifica Minas lá atrás, estaríamos uns três ou quatro anos atrasados. Ele nos ajudou a colocar um preço justo no nosso café, graças à organização que o programa nos ensinou a ter”.

Prêmios e valorização

Nos últimos anos, os cafés de Espera Feliz premiados em concursos têm sido comercializados, em média, por R\$ 3 mil a saca de 60 quilos. Mas alguns lotes chegaram a mais R\$ 15 mil por saca. Para se ter ideia da valorização, a saca do café commodity (considerado comum) é comercializada por aproximadamente R\$ 400,00.

Os produtores de cafés especiais do município vendem diretamente a cafeterias no Brasil e também a compradores internacionais. As exportações são feitas para mais de dez países. “Os produtores mudaram completamente a maneira de vender os cafés”, diz o técnico da Emater-MG.

O agricultor familiar Paulo Gomes foi o campeão geral do 16º Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, promovido em 2019 pela Emater-MG. A competição contou com a participação de cafeicultores de todas as regiões produtoras de Minas Gerais. Graças à qualidade, ele conseguiu comercializar a saca de café por R\$ 5 mil com uma rede de supermercados de Belo Horizonte.

Faz dois anos que ele começou a produzir cafés especiais, junto com a esposa e o filho, além de contar com a assistência da Emater-MG. O cafeicultor conta que o pai dele sempre produziu café, mas era o café commodity, com baixo valor no mercado. Ele diz que ficou surpreso com o reconhecimento tão rápido em um Concurso que contou com tantos participantes. “O segredo é a gente trabalhar com amor e dedicação em tudo que a gente faz”, afirma.

Para a esposa do Paulo, Júlia Gomes, a mudança na maneira de produzir café resultou no aumento de renda e na melhoria de qualidade de vida das famílias. “A gente, antes,

trabalhava muito, colhia muito café e vendia barato. Agora a gente trabalha muito, dedica muito, colhe um pouco menos, mas com mais qualidade e valor. Vende a saca por até por R\$ 5 mil. Então melhorou muito a vida dos produtores da região do Caparaó”, explica.

Em 2017 dona Sebastiana de Oliveira, também de Espera Feliz, levou o troféu de campeã estadual no Concurso promovido pela Emater-MG, que teve mais de 2 mil inscrições naquela edição. Viúva desde os 38 anos de idade, ela criou os filhos graças ao trabalho na lavoura de café. “O café é igual criança, tem que cuidar. No período de secagem, depois da colheita, tem que mexer de 30 em 30 minutos. Senão perde a qualidade”, ensina a produtora.

De acordo com o técnico da Emater-MG, Antônio Fernando Teixeira, a produção de cafés especiais depende da profissionalização do agricultor. “Se você produz neste ano um tipo de café, no ano que vem você tem que produzir um café um pouco melhor. E isso passa pela profissionalização. O produtor que não estiver fazendo curso, que não se aprimorar, vai ficar pra trás, principalmente no caso de cafés especiais”, alerta o técnico.

Seu Tarcísio Lacerda aprendeu bem a lição. No sítio onde produz cafés especiais, tudo foi dividido em setores. Existe uma pessoa responsável por etapa. Ele fica responsável pela produção na lavoura. O filho cuida da pós-colheita, da qualidade e do comércio de cafés finos. Já o genro do seu Tarcísio é responsável pela torra e ajuda no comércio. E ainda há uma pessoa para a parte de administrativa e turismo rural no sítio. “Eu sinto não ter mais 20 anos de idade. Porque nós estamos dando os primeiros passos. O futuro aqui é brilhante”, diz.

Vencedores de Espera Feliz no Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais:

2019

- ▶ Paulo Gomes – Campeão Estadual Geral e das Matas de Minas (categoria Natural)
- ▶ Flávio de Abreu – Campeão das Matas de Minas (categoria Descascado)

2018

- ▶ Josias Gomes – Campeão Estadual e das Matas de Minas (categoria Natural)

2017

- ▶ Onofre de Lacerda – Campeão Estadual e das Matas de Minas (categoria Natural)
- ▶ Sebastiana Oliveira – Campeã Estadual e das Matas de Minas (categoria Descascado)



ATER CULTURAS (EXCETO CAFÉ)



PRINCIPAIS AGENDAS

ATER CULTURAS (EXCETO CAFÉ)

O Estado de Minas Gerais produz, anualmente, cerca de 14.206 mil toneladas de grãos, em uma área plantada com cerca de 34.53,1 mil ha. O setor é responsável pela geração de um grande número de empregos diretos e indiretos.

A Agenda Ater Culturas se caracteriza por englobar importantes produtos da cesta básica brasileira. Entre eles, arroz, feijão, mandioca, milho, trigo e algodão. Destaque também para a soja, item importante de exportação, e a cana-de-açúcar e o eucalipto (no setor energético). Além da sua relevância econômica e estratégica, não se pode esquecer da importância da Agenda em relação à segurança alimentar do Estado e do País.

Praticamente, todos os municípios mineiros produzem algum tipo de cultura, sendo o milho, feijão e a mandioca aqueles com maior abrangência territorial e importância na cesta básica. Minas Gerais ainda se destaca na produção de sorgo, alimento bastante utilizado na composição de ração animal.

O algodão está presente tanto na agricultura empresarial como em pequenas propriedades da região Norte. A Emater-MG orienta os processos de certificação, por meio do Certifica Minas Algodão, em parceria com a Seapa e a Associação Mineira dos Produtores de Algodão (Amipa).

Na Silvicultura, a Empresa desenvolve o projeto siderurgia sustentável, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). São mais de 100 extensionistas capacitados e 3 unidades demonstrativas implantadas, para estimular uma produção mais sustentável de carvão vegetal de florestas plantadas.

A ação da Emater-MG nesta Agenda visa o aumento de produtividade, a inserção dos produtores em novos mercados e a certificação e produção com sustentabilidade. Os agricultores atendidos recebem orientação técnica nos processos de gestão e produção de alimentos de forma sustentável, reduzindo as perdas e aumentando a produção e renda.



ATER HORTALIÇAS E FRUTAS



PRINCIPAIS AGENDAS

ATER HORTALIÇAS E FRUTAS

Nesta Agenda, a Emater-MG tem como proposta prestar aos produtores toda orientação técnica necessária para uma produção eficiente e sustentável.



AÇÕES

ATER HORTALIÇAS E FRUTAS

Fruticultura

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutas, com 42 milhões de toneladas produzidas de um total de 340 milhões de toneladas colhidas em todo o mundo. Minas Gerais possui condições para produzir frutas tropicais, subtropicais e temperadas e tem hoje cerca de 130 mil hectares de área plantada com a produção de 4 milhões de toneladas, gerando o valor bruto de produção de aproximadamente R\$ 4 bilhões, sendo que 85% da produção é proveniente da agricultura familiar (Safras Agrícolas Emater 2019), ocupando o 4º lugar na produção nacional, com mais de 500 mil empregos diretamente e indiretamente.

Circuito Frutifica Minas

Por meio do Circuito Frutifica Minas, a Emater-MG realiza palestras técnicas, em regiões estrategicamente escolhidas, para motivar, estimular e disponibilizar informações técnicas e conjunturais para produtores rurais mineiros no segmento da fruticultura.

A proposta é reunir, nas regiões polos em produção de frutas, alguns dos mais renomados pesquisadores, especialistas, técnicos e extensionistas agropecuários na área de fruticultura, visando a integração e atualização dos produtores, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores, professores e profissionais do setor.

Em 2019 foram realizadas 17 etapas do circuito com a participação de 1.880 produtores. Desde o primeiro ano, em 2010, foram promovidos 105 eventos, com mais de 11 mil produtores presentes, de 479 municípios. Hoje, o Circuito é considerado o maior evento da fruticultura mineira. O Con-

curso existe há 15 anos, e, em 2017, concorreram 2.056 amostras: um recorde. Os cafés vencedores passam por análises físicas e sensoriais. Recentemente, foi acrescentada à competição uma avaliação socioambiental na etapa final. Entre os itens que passaram a ser pontuados estão a proteção de nascentes da propriedade, preservação de mata ciliar dos cursos d'água, contratação de trabalhadores com carteira assinada.

O Concurso também é uma importante ferramenta de assistência técnica e extensão rural. Após as análises das amostras concorrentes, os produtores recebem um laudo que lhes permite, com apoio dos técnicos da Emater-MG, identificar em quais pontos a produção precisa ser aprimorada, para melhorar a qualidade do café. Além disso, o Concurso permite identificar os melhores cafés de cada região e as suas características. Os vencedores de 2017 receberam prêmio em dinheiro, uma viagem técnica internacional, além da garantia da venda de lotes de café com ágio.



Olericultura

Minas Gerais é o segundo maior produtor nacional de hortaliças, com mais de 50 espécies de hortaliças plantadas, sendo o primeiro na produção de batata, mandioquinha-salsa e cenoura e o segundo em tomate para mesa e inhame. O Estado possui uma área plantada anual em torno de 120 mil hectares e uma produção estimada de 3,5 milhões de toneladas.

A agricultura familiar é responsável por 50% desse total. Estima-se que o valor bruto da produção neste setor seja de R\$ 4 bilhões. Além disso, o cultivo de hortaliças gera cerca de 120 mil empregos diretamente e indiretamente. Dos 68,7 mil horticultores do Estado, aproximadamente 65 mil são agricultores familiares.

Hortaliças Não Convencionais

A implantação de bancos de hortaliças não convencionais em Minas Gerais é uma iniciativa da Emater-MG, Embrapa Hortaliças, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Universidade Federal de Viçosa, dos institutos federais, de associações e prefeituras. Ao todo são 57 bancos comunitários de multiplicação e conservação de hortaliças não convencionais. A constituição dos bancos nas comunidades amplia a oportunidade de ocupação e renda aos agricultores, além de diversificar a alimentação e resgatar hábitos alimentares e tradições esquecidas”.

O trabalho de resgate de hortaliças não convencionais tem a finalidade de restabelecer, junto com agricultores e população, a importância cultural e nutricional dessas plantas.

Este resgate é possível por meio da implantação de bancos comunitários de multiplicação e conservação de hortaliças não convencionais, que possibilita a formação de multiplicadores para o plantio e utilização dessas hortaliças, na busca da melhoria da alimentação da população rural.

A ação da Emater nesta agenda visa a ampliação da oferta de frutas, hortaliças e redução de perdas, com o uso de tecnologias sustentáveis de produção e gestão. A proposta é que os agricultores familiares, por meio da Emater-MG, recebam orientação técnica nos processos de gestão e produção de alimentos saudáveis, de forma sustentável, reduzindo as perdas e aumentando a produção e a renda.

Emissão do CFO

Em 2019, a Emater-MG foi a responsável por emitir 1.104 Certificados Fitossanitários de Origem (CFO). O documento comprova a condição fitossanitária da origem de um produto agrícola ou de suas partes, com objetivo de prevenir a disseminação de pragas dentro do Estado. O CFO certifica o produto vegetal na propriedade rural.



Boletim Informativo da Produção

A Emater-MG também é responsável pela emissão do Boletim Informativo de Produção. O documento é necessário para o credenciamento de produtores de hortigranjeiros que pretendem comercializar no Mercado Livre do Produtor (MLP), nos seis entrepostos da CeasaMinas e demais centrais de abastecimento municipais existentes no Estado. Em 2019, foram emitidos 5.923 boletins para a Ceasaminas e 373 para as centrais municipais, num total de 6.296 informativos da produção emitidos.



EXPERIÊNCIA

GEORREFERENCIAMENTO FEITO PELA EMATER DETALHA ÁREA DE PRODUÇÃO DE CITROS EM JECEABA

Um notebook na mão, um programa de georreferenciamento e muita disposição. Foi assim que a técnica da Emater-MG em Jeceaba, na região Central de Minas Gerais, traçou um novo panorama da citricultura do município. “A ideia surgiu a partir das ações realizadas pela Emater para o georreferenciamento e mapeamento do parque cafeeiro do Estado. Então decidimos fazer um levantamento parecido na área do município ocupada com citros, identificando também os proprietários dos pomares”, explica Marisa Magna Barbosa.

Usando o sistema gratuito de localização por coordenadas do Google Earth, ela ficou surpresa com o resultado obtido. Os levantamentos feitos até então indicavam que as

áreas produtoras de citros no município somavam cerca de 40 hectares. “Após o geoprocessamento, apuramos que este número é 4,5 vezes maior. A área total, considerando os pomares em formação e em produção, é de 185 hectares, com predominância da tangerina ponkan”.

Marisa Barbosa diz que o resultado do mapeamento das lavouras surpreendeu até os próprios citricultores, que não tinham ideia do tamanho da área ocupada com as lavouras. “Com a precisão do levantamento, também foi possível conhecer os pomares que não eram considerados, por se localizar fora do alcance dos olhos, escondidos na paisagem. Com os novos dados, é possível reforçar com administrado-

res públicos a importância da atividade para o município. Cada hectare de pomar de citros gera dois empregos diretamente e três indiretamente”, explica.

O novo dimensionamento da atividade em Jeceaba vai facilitar as melhorias no manejo e no monitoramento integrado de pragas, com instalação de armadilhas e pulverizações, de acordo com a realidade do município. A expectativa é de que também se intensifique a capacitação dos produtores e que haja mais testes de novas variedades. “Com isso poderemos diminuir os custos de produção, aumentar a produtividade, além de oferecer as frutas durante a entressafra”, afirma Marisa Barbosa.





ATER CRIAÇÕES
(EXCETO BOVINOCULTURA)

PRINCIPAIS AGENDAS

ATER CRIAÇÕES (EXCETO BÓVINOCULTURA)

Por meio desta Agenda, a Emater-MG atua junto aos produtores rurais, prestando orientações para uma produção cada vez mais eficiente e sustentável, impactando o desenvolvimento do campo e a garantia de alimentos saudáveis à população.



AÇÕES

ATER CRIAÇÕES
(EXCETO
BOVINOCULTURA)

Apicultura

A atividade apícola envolve cerca de 7 mil apicultores no Estado, gerando em torno de 42 mil empregos diretamente e indiretamente em Minas Gerais. O Estado ocupa o 5º lugar na produção de mel no país.

Segundo dados do Safra Pecuária Emater-MG, a produção mineira, em 2019, foi de 6,4 mil toneladas, e a de própolis chegou a 243,7 toneladas. Cerca de 80% da produção de mel e 70% de própolis foram oriundas da agricultura familiar. Minas Gerais é responsável por 12,5% da produção de mel e aproximadamente 90% da produção de própolis do país.

A Emater-MG presta o serviço de assistência técnica e extensão rural aos apicultores de Minas Gerais, garantindo, de maneira sustentável, trabalho e renda, com uso de tecnologia e melhoria na gestão, produção e organização dos agricultores familiares. Além disso, desenvolve iniciativas que valorizam os produtos regionais.



Avicultura

O Brasil é um dos maiores produtores de carne de frango do mundo. No cenário nacional, Minas Gerais está no quinto lugar na produção de carne, além de ocupar o terceiro posto na produção de ovos de galinha.

A avicultura vem apresentando, desde a década de 1970, importante contribuição para economia estadual e brasileira. Na agricultura familiar, a criação de galinhas caipiras de dupla aptidão aumentou 30% em Minas Gerais, nos últimos anos; e a perspectiva é de que cresça ainda mais por apresentar grande demanda de mercado, na qual a carne e o ovo, ambos com sabor diferenciado, são considerados produtos nobres, com alta qualidade nutricional.

Segundo dados do Safra Pecuária Emater-MG, a produção mineira de carne de frangos caipira, em 2019, foi de 6.734 toneladas, sendo que 90,25% dessa produção foram provenientes da agricultura familiar, e a de ovos caipira foi de 453.684 caixas de 30 dúzias, sendo que 87,76% foram resultantes da agricultura familiar.

O Brasil experimentou ao longo dos últimos anos uma elevação no consumo de aves, chegando a 44,1 quilos de carne de frango *per capita* em 2019.



Piscicultura

Em Minas Gerais, a piscicultura tem grande potencial, devido à riqueza hídrica, com mais de 5 mil km² de espelhos d'água, à proximidade com o mercado consumidor, à disponibilidade de insumos, à existência de instituições e a profissionais com capacidade técnica e operacional para prestar apoio aos piscicultores.

Segundo dados do Safra Pecuária Emater-MG, a produção estimada de tilápia, em 2019, foi de 35,4 mil toneladas, sendo que 23% originaram da agricultura familiar.

A produção de trutas foi de 928,38 toneladas, sendo que 37,85% foram provenientes da agricultura familiar. A produção de unidades de peixes ornamentais foi de 8,5 mil unidades, sendo 81,19% provenientes da agricultura familiar.

A espécie dominante na produção, tanto nacional quanto mineira, é a tilápia. Ela representa 95% das espécies produzidas no Estado. Mas a criação de truta na Serra da Mantiqueira merece grande destaque, assim como a produção de peixes ornamentais na Zona da Mata mineira. Nestes locais, estão os maiores polos nacionais de produção das duas espécies.

A Emater-MG presta o serviço de extensão rural e assistência técnica aos piscicultores, com ênfase no manejo sustentável da atividade econômica, nos campos da produção,

do processamento e da comercialização. Outras ações desenvolvidas pela Empresa neste setor são voltadas à obtenção de crédito e ao incentivo ao consumo.

Em 2019 a Emater-MG atuou em parceria com a Seapa e o Mapa, para promover o desenvolvimento sustentável da aquicultura, apoiando e incentivando a regularização de empreendimentos aquícolas em Minas Gerais. As ações, que também contaram com a participação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), facilitaram e agilizaram o processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos aquícolas já instalados e em processo de instalação.

Principais Resultados:

- ▶ Realização de 3 oficinas de orientação sobre registro e legalização da atividade aquícola, com a participação de 20 extensionistas da Emater-MG, por evento
- ▶ Realização de 4 mutirões de orientação e regularização ambiental, atendendo em torno de 210 produtores, em 63 municípios, com orientação técnica, registro dos empreendimentos aquícolas e outorga do uso da água



EMATER-MG NAS AGENDAS CULTURAS, CRIAÇÕES, HORTALIÇAS E FRUTAS - 2019



Agricultores familiares atendidos



Demais agricultores



Organizações atendidas



Público urbano

COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO



COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO

Na agricultura familiar, desenvolvem-se atividades agrícolas e não agrícolas, que têm papel de destaque no desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Em Minas Gerais, parte importante da comercialização da produção agrícola é de alimentos in natura. Dentre as atividades não agrícolas, destacam-se agroindústria, artesanato e turismo rural. Os agricultores familiares e as suas organizações enfrentam desafios relacionados à comercialização da sua produção, tais como: organização, gestão, atendimento às exigências legais, boas práticas de produção e de fabricação. Esses desafios fazem com que grande parte da agricultura familiar permaneça restrita aos mercados informais.

Diante deste cenário, a atuação da Emater-MG é de grande importância para a superação desses desafios, inves-

tindo em ações com foco no mercado, a exemplo da atuação da Empresa no PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), PAA Familiar (Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar), Pnae (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e em outras políticas públicas ligadas à agroindústria e à comercialização. Em função das exigências legais de formalização do negócio, próprias do mercado institucional público, essas políticas possibilitam a profissionalização dos agricultores e de suas organizações.

Ao todo, mais de 66 mil agricultores familiares foram beneficiados com o trabalho da Emater-MG na área de comercialização e gestão em 2019. A maioria formada por agricultores familiares. Além disso, 1.477 organizações de produtores também estiveram envolvidas nos trabalhos da Empresa.

EMATER-MG NA COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO - 2019



Agricultores familiares atendidos



Organizações de agricultores familiares



Público urbano atendido



Agricultores familiares atendidos no Pnae



Agricultores familiares atendidos no PAA

AÇÕES

COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO

Organização Social

Na busca de fortalecer e incentivar os processos de organização social e a ação coletiva da agricultura familiar, a Emater-MG promove o associativismo, na perspectiva de base comunitária, visando a defesa dos interesses das famílias e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Também atua no apoio à organização econômica das famílias rurais, como forma privilegiada para o estabelecimento de melhores relações de mercado.

Neste sentido, a Empresa desenvolve e implementa metodologias e tecnologias apropriadas para a gestão de cooperativas da agricultura familiar. Com o apoio da Emater-MG, várias cooperativas têm surgido em todas as partes do Estado.

Os trabalhos de assistência técnica e extensão rural da Emater-MG, com a organização de mercados, contabilizaram o atendimento a um público de 41.979, em 2019, entre agricultores familiares, não familiares, além do público urbano. Já o número de organizações beneficiadas foi de 1.092.

Políticas Públicas de Comercialização

A Emater-MG trabalha na qualificação do acesso dos agricultores familiares e suas organizações às políticas públicas de comercialização. A Empresa desempenha papel importante na orientação técnica e divulgação para os agricultores familiares e suas organizações sobre as especificidades e exigências das políticas públicas, como: Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA Familiar).

Feiras Livres

A Emater-MG tem participação efetiva na organização e implantação das feiras livres no Estado, desenvolvendo ações, para fortalecer e qualificar a inserção dos agricultores familiares neste canal de comercialização.

A Emater-MG, por meio do programa Minas Sem Fome, adquiriu e distribuiu, em 2019, 24 kits feira livre. Cada kit é composto de 10 barracas e 20 jalecos. Os kits beneficiaram 18 municípios. Paralelamente, em ação conjunta com a Seapa, a Emater-MG contribuiu na organização e seleção de 60 municípios contemplados com 62 kits de feira livre (10 barracas e 10 jalecos), que foram adquiridos pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Ao todo, em 2019, foram beneficiados 666 novos agricultores.



Agroindústria de Alimentos

A Emater-MG presta assistência técnica e extensão rural aos agricultores e aos seus empreendimentos, na adequação das agroindústrias para a comercialização da produção no mercado formal e na regularização delas, em atendimento à legislação vigente. Além disso, a Emater-MG orienta os agricultores sobre a qualidade dos produtos com o uso de tecnologias de processamento e gestão, boas práticas agropecuárias, embalagem, rotulagem e instalações adequadas.

As ações de assistência técnica e extensão rural, em 2019, abrangeram 290 agroindústrias de produtos de origem animal e vegetal, na elaboração e adequação de projetos, elaboração de memorial descritivo de construção, memorial econômico sanitário e implantação de boas práticas de fabricação. Houve, ainda, o desenvolvimento de 250 rótulos, 34 capacitações em processamento e boas práticas de fabricação, além de 5 palestras para extensionistas e agricultores familiares, incluindo participações em congressos, seminários e feiras.



Queijos Artesanais

A Empresa também desenvolve importante trabalho de caracterização das regiões do Estado produtoras de queijos artesanais. Em 2019 a Emater-MG concluiu dois estudos envolvendo o município de Alagoa e mais 9 municípios da região denominada Mantiqueira de Minas, no Sul do Estado.

A caracterização é feita por meio de diagnóstico de produção, do levantamento histórico, cultural e da identificação integrada do meio físico e das unidades de paisagens. As informações ajudarão a compor o processo de regulamentação deste tipo de queijo, que poderá ser comercializado fora dos municípios onde são produzidos. O estudo foi repassado às associações dos produtores de Alagoa (Aproalagoa) e da Mantiqueira de Minas (Apromam).



Artesanato e Turismo Rural

Entendendo a necessidade de revitalização do produto artesanal mineiro, com seu diferencial e traços marcantes das regionalidades, a Emater-MG atua no artesanato no ambiente rural, construindo uma integração social, na qual artesãos e seus núcleos familiares tenham melhores condições de trabalho, com consequente aumento de renda familiar e melhoria da qualidade de vida.

O trabalho é feito de modo colaborativo e solidário entre mulheres, jovens e homens artesãos, gerando produtos criativos e com identidade própria. A ação extensionista pontuou na articulação dos diversos agentes que compartilham os arranjos produtivos da cadeia do artesanato, na busca por desenvolvimento sustentável, contemplando as dimensões sociais, econômicas, ambientais e culturais dos artesãos no ambiente rural.

Os investimentos e as ações para o fortalecimento da produção artesanal no Estado pela Emater-MG demonstram, além da consolidação de uma reconhecida fonte de trabalho e geração de renda familiar, os resultados de ações em parceria e consequente revigoramento de valores culturais, tradições e manifestações no resgate da história dessas comunidades, regiões e desses municípios. Foram realizadas 45 oficinas de qualificação em artesanato, e assistidos 3.544 artesãos por meio da inovação de produtos (design), buscando a geração de renda com a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Minas Gerais é um Estado que, por sua dimensão, localização geográfica e sobretudo pelas suas riquezas naturais e culturais, possibilita o desenvolvimento do Turismo Rural e Turismo de Base Comunitária (TBC). Essa atividade é orien-

tada pelos técnicos da Emater-MG, qualificando famílias de agricultores a oferecerem produtos e serviços, como forma de potencialização e dinamização dos elementos relacionados à cultura e à identidade das comunidades, na busca por resultados de geração de ocupação, renda e consequente aquecimento da economia local e regional.

Nessa atividade foram atendidos 613 agricultores familiares. Desta forma, em 2019, a Empresa atendeu, entre artesãos, agricultores familiares e suas famílias, 4.157 produtores no segmento de Artesanato e Turismo Rural de Base Comunitária.

Parceria Emater-MG e Anglo American

Uma parceria da Emater-MG com a empresa Anglo American viabilizou a capacitação de 30 artesãs dos municípios de Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas, região Central de Minas Gerais. Por meio da iniciativa, foram adquiridos equipamentos, máquinas e material de consumo, além da realização de 12 oficinas de bordados (ministradas por extensionistas da Emater), design e costura criativa. O trabalho possibilitou produção de um catálogo para divulgação dos produtos das artesãs.

A parceria também foi importante para inclusão produtiva das mulheres dos dois municípios, com a melhoria de renda das famílias, compartilhamento de saberes, empoderamento feminino e a consequente melhoria da autoestima do grupo.



Queijo Minas Artesanal

A Emater-MG atua no Programa Queijo Minas Artesanal, orientando os produtores na adoção de boas práticas agropecuárias e boas práticas de fabricação, para garantir a segurança sanitária do queijo. A Empresa também assessora no processo de legalização das queijarias, incentiva e fortalece a organização dos produtores. Com o Programa Queijo Minas Artesanal, 1.020 produtores foram assistidos pela Emater-MG em 2019.

Anualmente, a Emater-MG também promove os Concursos Regionais nas 7 regiões produtoras de Queijo Minas Artesanal e o Concurso Estadual do Queijo Minas Artesanal, com os objetivos de valorizar e divulgar uma das mais tradicionais iguarias de Minas Gerais. Os competidores são selecionados após participarem das disputas municipais e regionais.

Em 2019 a final do Concurso Estadual, ocorrido em Uberlândia, contou com 38 produtores, representando as regiões produtoras do Queijo Minas Artesanal: Araxá, Campo das Vertentes, Canastra, Cerrado, Serra do Salitre, Serro e Triângulo Mineiro. Além da competição estadual, também

foram realizados concursos municipais e regionais, com a participação de 298 produtores.

A Emater-MG em 2017 também assinou um convênio com o Ministério de Agricultura e Pecuária, no valor de R\$ 828 mil, para trabalhar a melhoria da qualidade sanitária do Queijo Minas Artesanal. O convênio está em execução e prevê assistência técnica individual a centenas de produtores, além de capacitação de extensionistas, ordenhadores, produtores, vaqueiro e manipuladores de queijo.

Dentro do convênio, 662 produtores foram assistidos até 2019, com 2 mil assistências técnicas individuais. Além disso, 82 extensionistas da Emater-MG foram capacitados, e mais 281 pessoas participaram em 16 treinamentos.

Para desenvolver as ações em todo o Estado, a Empresa trabalha em parceria com Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e associações e cooperativas de produtores rurais.



EXPERIÊNCIA

AÇÕES DA EMATER-MG CONTRIBUEM PARA IMPULSIONAR E FORTALECER AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DE PIRAPORA, NO NORTE DE MINAS

EMPRESA MOBILIZOU PRODUTORAS E ORIENTOU SOBRE LEGISLAÇÃO E BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO

Para conquistar mercado, não basta apenas um produto saboroso. É preciso também organização e atenção às boas práticas de fabricação e à legislação do segmento. Em Pirapora, no Norte de Minas, mais de 20 produtoras contaram com a Emater-MG para regularizar suas agroindústrias familiares, produzir produtos de qualidade e acessar o crédito rural.

No município, havia diversas agroindústrias familiares instaladas. Porém apenas uma voltada à produção de quitandas era regularizada pela Vigilância Sanitária Municipal. “Esta realidade excluía os agricultores das oportunidades de comercialização nos mercados institucionais e no mercado formal em geral”, diz a extensionista da Emater, Fabiane Pereira Pinheiro.

Atuação da Emater-MG

Atenta a esse problema, a Emater-MG, vinculada à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), desenvolveu ações para o fortalecimento da agroindústria familiar em Pirapora. “Nossa ênfase foi na melhoria da qualidade dos produtos, na regularização sanitária e no acesso ao mercado, tendo como perspectiva o empoderamento da mulher do campo e o desenvolvimento econômico e social da agricultura familiar”, afirma Fabiane Pinheiro.

Os extensionistas da Empresa se reuniram com produtoras das comunidades Paco Paco, Aarão Reis e Baruzeiro, que se interessaram pela proposta de adequação das agroindústrias. A Emater-MG providenciou estudos de caso para cada agroindústria, a fim de analisar as oportunidades de mercado, os desafios e as potencialidades que cada uma teria para atender legislações específicas. “Esta metodologia possibilitou que os produtores desenvolvessem os negócios passo a passo, com cautela, sem endividamento, e, assim, conseguiram fazer as melhorias necessárias no estabelecimento e cumprir os prazos determinados pelos órgãos de inspeção”, relata a técnica da Emater-MG.

A Emater-MG capacitou as produtoras em boas práticas de fabricação, orientou sobre informações nutricionais, rotulagem dos produtos e elaboração e aprimoramento de receitas. Além disso, por meio da Empresa, os grupos atendidos receberam manuais e plantas baixas para a adequação das estruturas físicas dos estabelecimentos. As obras foram possíveis com recursos do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Para ter acesso ao crédito, as produtoras contaram com a Emater-MG. A Empresa é uma

das entidades responsáveis pela emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e responsável por elaborar projeto técnico necessário para a liberação dos recursos.

Somando Forças

A Emater-MG trabalhou em parceria com as produtoras e com a Prefeitura de Pirapora, Visa, Instituto Mineiro de Agropecuária, Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa). Somando esforços, foi possível sensibilizar todos da necessidade de estruturação, legalização e incentivo à produção agroindustrial do município. Outra parceria importante foi com o Serviço de Água e Esgoto (SAAE), com orientações sobre saneamento ambiental para manter a qualidade da água de cada estabelecimento.



Conquistas

O trabalho em conjunto com as produtoras e a prefeitura resultou em importantes conquistas. O município de Pirapora passou a contar com 10 agroindústrias familiares regularizadas pela Visa: 6 produzindo quitandas, uma de rapadura, uma de doces de frutas e 2 de temperos e condimentos. Já pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), uma agroindústria de polpa de frutas foi legalizada. E tem mais: 2 agroindústrias, uma de ovos e outra de frutas desidratadas, estão em processo de regularização.

Os produtos são comercializados no mercado local, em feiras livres e, principalmente, para escolas municipais e estaduais, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), em Pirapora e em mais 3 municípios vizinhos. São 28 famílias envolvidas na produção agroindustrial.



Há 3 anos, Maria Creuza Martins Alves implantou sua própria agroindústria familiar, no assentamento Paco Paco. Ela trabalha com a filha e o marido na produção de bolos, pães e biscoitos. Entre os produtos de destaque, estão os biscoitos tipo quebra-quebra e o pão de mandioca com cebola. “Eu comecei com um grupo de mulheres, que recebia toda a orientação da Emater. Depois decide montar a minha própria agroindústria e continuei contanto com a Empresa”, disse a produtora.

Com recursos próprios, a família montou a agroindústria Sabor da Roça da Vovó Rosinha. Segundo Maria Alves, o estabelecimento foi construído de acordo com todas as exigências da legislação. Para isso, ela contou com o trabalho dos extensionistas da Emater-MG. “Você fica mais tranquilo. Você não tem medo ser barrado com o seu produto. Isso facilita a entrada em qualquer mercado”, conta a Maria Alves.



Prova disso é que a produtora comercializa produtos para a merenda escolar, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). São mais de 10 escolas que compram seus produtos, em três municípios.

“A Emater orienta os produtores na legalização sanitária das agroindústrias, implantação e implementação das boas práticas de fabricação, visando a oferta de alimento seguro à população”, disse a coordenadora técnica estadual de Agroindústria da Emater-MG, Thais Brumano Kalil. Ela ainda ressalta que a legalização das agroindústrias é importante para que produtores e produtoras possam ampliar “as possibilidades de comercialização, aumentando a renda das famílias”.





INCLUSÃO PRODUTIVA

PRINCIPAIS AGENDAS

INCLUSÃO PRODUTIVA

Uma parcela significativa da população rural brasileira se encontra em situação de vulnerabilidade social e econômica. Dados do IBGE apontam que 7,6 milhões de pessoas vivem em condições de extrema pobreza no meio rural brasileiro. Em Minas Gerais, são 409 mil pessoas vivendo nesta situação, no campo.

O enfrentamento da desigualdade social no meio rural requer uma articulação entre os diversos setores governamentais, com a integração de políticas públicas adequadas às realidades locais. O objetivo é que as famílias tenham acesso

aos direitos sociais fundamentais e a programas e projetos que promovam sua inclusão produtiva e social, geração de renda e melhoria do bem-estar social.

A Emater promove ações para a implementação de diversas políticas públicas, por meio da identificação e do assessoramento das famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade, em todas as regiões do Estado. Trata-se de uma Agenda com atividades diversificadas e que, em 2019, atendeu mais de 200 mil famílias.

EMATER-MG NA INCLUSÃO PRODUTIVA - 2019



Agricultores familiares atendidos



Organizações atendidas



Público urbano

AÇÕES

INCLUSÃO
PRODUTIVA

Programa Garantia Safra

O Programa Garantia Safra tem como objetivo garantir a segurança alimentar de agricultores familiares que residam em regiões sistematicamente sujeitas à perda de safra, por razão de estiagem ou excesso de chuvas. O programa é coordenado pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e assegura o recebimento de um benefício financeiro, por tempo determinado. Têm direito ao benefício os agricultores que fizeram adesão ao programa e que tiverem comprovada perda de produção superior a 50%.

Em Minas Gerais, o Garantia Safra é operacionalizado pela Emater-MG, por meio de ações, tais como: recebimento de inscrições, emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e emissão dos laudos técnicos de verificação do plantio e de casos em que há perdas. Além disso, a Empresa apoia a divulgação do programa.

Na safra 2018/2019, aderiram ao programa 36,2 mil agricultores de 100 municípios. Os técnicos da Emater-MG emitiram 2.997 laudos técnicos e também organizaram eventos de mobilização e capacitação sobre o Garantia Safra em parceria com sindicatos, conselhos municipais e prefeituras.

Crédito Rural – Pronaf

A Emater-MG é uma das empresas que elaboram projetos de crédito rural, para que o produtor possa investir na implantação, ampliação e modernização da infraestrutura de produção e serviços no estabelecimento rural. A principal atuação da Empresa é em relação ao Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

Em 2019 a Emater-MG emitiu 87.589 Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAP), necessárias para que os agricultores familiares obtivessem crédito e acessassem outras políticas públicas.

Os contratos assinados em 2019 para obtenção de recursos do Pronaf, com a assistência da Emater-MG, corresponderam a um valor de R\$ 752 milhões.

Correspondente Bancário Agropecuário

Uma parceria da Emater-MG com o Banco do Brasil tem facilitado o acesso do produtor ao crédito rural. Em muitos municípios mineiros, os extensionistas da Empresa também atuam como correspondentes bancários agropecuários. Isso permite que o produtor possa realizar quase todo o processo de contratação de crédito do Pronaf via escritório da Emater-MG, ficando para o banco apenas a análise e aprovação.

O contrato entre a Emater-MG e o Banco do Brasil foi assinado em 2015. Os técnicos da Emater-MG passaram por um processo de certificação como correspondentes bancários agropecuários, realizado por uma certificadora credenciada pelo Banco Central. Os técnicos também foram capacitados para operarem o sistema do Banco do Brasil. Por meio da parceria, foram contratadas 9.013 operações de Pronaf, em 2019, num total aplicado de R\$ 397,2 milhões.

Regularização Fundiária Rural e Acesso à Terra

Este programa da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) tem como objetivo promover a regularização fundiária das posses rurais e a titulação de seus ocupantes, para garantir a função social da terra, a segurança jurídica, a resolução de potenciais conflitos no campo e a cidadania.

A Emater-MG é parceira da Seapa na operacionalização deste programa desde o ano 2015, tendo participado ativamente das audiências públicas para esclarecimento, cadastramento dos posseiros e entregas dos títulos. Em 2019, foram emitidos pelo Estado 1.005 títulos de terra para agricultores de 26 municípios. Foram parceiros neste programa as prefeituras municipais, os sindicatos, as outras instituições públicas e os movimentos sociais.

Fomento às atividades produtivas

Os programas de fomento implantados no Estado têm como objetivo ofertar serviços de assistência técnica e extensão rural para agricultores familiares do semiárido mineiro em situação de pobreza extrema, com renda *per capita* de até R\$ 89,00. Cada família recebe R\$ 2,4 mil para investir em uma atividade econômica produtiva, com projeto elaborado pelo extensionista da Emater-MG. Em 2019 mais de 2 mil famílias receberam fomento, no valor total de R\$ 4,5 milhões.

A Emater-MG executa os programas de fomento às atividades produtivas em duas modalidades. Uma delas é pelo

Projeto Dom Helder Câmara, resultado de uma parceria da Emater-MG com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o Ministério da Cidadania, o Fundo Internacional para Desenvolvimento Agrícola (Fida) e a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). No ano de 2019, 1.794 famílias foram atendidas.

A Emater-MG atua também dentro do Programa Brasil Sem Miséria. O trabalho se dá por uma articulação da Empresa com o governo federal e a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Cerca de mil famílias recebem assistência técnica e fomento para desenvolver seus projetos produtivos. Deste total, 667 famílias receberam fomento no valor total de R\$ 1,4 milhão em 2019. Foram 1.540 visitas de assistência técnica (com repetição) no período.



Projeto Piloto Anater e Emater-MG

O Projeto Piloto da Emater-MG com a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) tem como objetivo a prestação de assistência técnica e extensão rural a 1.997 famílias, em 100 municípios das regiões Leste, Nordeste, Norte e Central do Estado, no período de 2018 a 2020.

Em 2019 os extensionistas da Emater-MG realizaram 4.342 atendimentos coletivos ou individuais, promoveram 128 eventos coletivos, fizeram diagnósticos das propriedades com elaboração, implantação de projetos produtivos e acompanhamento a 100 Unidades de Referência (UR). Tudo isso visando a geração de renda e uma produção sustentável.

Segurança Alimentar

No ano de 2019, tendo em vista a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), a Emater-MG desenvolveu várias ações para assegurar aos agricultores familiares o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, bem como a melhoria do saneamento ambiental, totalizando 67,9 mil famílias atendidas. Entre as ações, estão a distribuição de sementes de hortaliças, pelo Programa Minas Sem Fome e pelo Projeto Mãos à Horta, a quase 30 mil agricultores e a orientação sobre implantação de fossas ecológicas/tanques de evapotranspiração a 1,8 mil beneficiários.

EXPERIÊNCIA

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA POSSIBILITA QUE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL INVISTAM NA CAFEICULTURA

Efigênia Rosa e o marido, José Rosa, trabalham na colheita do café, em Santa Margarida, na Zona da Mata mineira. Mas a vontade deles sempre foi de produzir e comercializar seu próprio café. Objetivo que está se tornando realidade, por meio do Plano Brasil Sem Miséria (BSM). Em julho deste ano será feita a primeira colheita da propriedade deles.

O casal tem uma filha de 17 anos, que mora com eles. A família foi identificada em situação de vulnerabilidade social. Na pequena propriedade, eles cultivam milho, feijão e algumas hortaliças para o consumo próprio. No trabalho nas lavouras de café, Efigênia e José recebem R\$ 15,00 por saca colhida.

No final de 2017, o casal implantou uma lavoura de café na propriedade. Foram mil mudas plantadas. “A primeira colheita será no meio do ano. Tudo correu bem até agora, pois recebemos orientações técnicas da Emater. A nossa expectativa é de que seja uma boa safra”, diz a produtora.

De acordo com a cafeicultora, os recursos do BSM foram fundamentais para começar a nova atividade. “Foi muito

bom o programa. Eu sonhava muito em trabalhar na lavoura da gente”, diz. Efigênia e o marido continuarão trabalhando em outras lavouras. Mas produzir o próprio café tem gerado boas perspectivas para o casal. Segundo Efigênia, eles esperam conseguir um bom preço no mercado.

Projetos no município

Trinta e um projetos foram implantados no município de Santa Margarida, por meio do BSM, entre 2016 e 2018. Os recursos foram investidos em atividades como cafeicultura, avicultura, pecuária, produção de quitandas e na compra de máquinas para a colheita do café.

“Para receber os recursos, as famílias devem ser beneficiárias do Bolsa Família. Além disso, a Emater faz um diagnóstico socioeconômico para comprovar a situação e renda da família. Isso garante que os recursos cheguem a quem realmente precisa”, diz a técnica da Emater-MG, Geralda Costa.

A técnica ressalta que 17 projetos foram para a aquisição de máquinas utilizadas na colheita do café. Segundo ela, a atividade gera muita demanda no município e, com as máquinas, os trabalhadores conseguem aumentar a sua produtividade recebendo mais. “Para o município parece uma agregação pequena. Mas para as famílias é uma perspectiva de um futuro melhor. Sem o Brasil Sem Miséria eles não conseguiriam”, afirma Geralda Costa.





JUVENTUDE RURAL

JUVENTUDE RURAL

Desde 1950, a Emater-MG investe no trabalho com a juventude rural. Uma das primeiras experiências foi a criação, em 1952, do primeiro Clube 4-S (Saber, Sentir, Saúde, Servir) do Brasil, no município mineiro de Rio Pomba.

Acompanhando a dinâmica da sociedade, as inovações tecnológicas e de comunicação, a partir dos anos 1990 a Emater Minas Gerais cria uma nova proposta de trabalho com a juventude rural: o Projeto Transformar. O objetivo sempre foi promover a formação crítica, cidadã e profissional desses jovens, habilitando-os para a implementação de projetos produtivos com geração de ocupação e renda. Este projeto foi desenvolvido em toda Minas Gerais.

Em 2016 este trabalho se consolida com a Agenda Estratégica Juventude Rural e Sucessão na Agricultura Familiar. Diante dos desafios que os jovens ainda enfrentam de autonomia econômica e financeira e de participação social, a Emater-MG foca em ações voltadas para superação desses desafios. São desenvolvidas atividades produtivas geradoras de renda, para a inserção dos jovens rurais.

Estas ações vêm a cada ano se projetando nas atividades de atendimento à juventude, e, em 2019, podem-se destacar:

- ▶ Participação de 78 jovens no campo de produção de sementes de milho crioulas, no município de Juvenília, em parceria com a Fundação Caio Martins (Fucam).
- ▶ Realização da 12ª Semana da Juventude Rural, em Viçosa, na Zona da Mata, com a participação de 133 jovens.
- ▶ Capacitação de 22 jovens egressos das Escolas Família Agrícola, para atuação na execução de projeto de extensão rural junto às comunidades rurais selecionadas para o programa. Evento realizado em parceria com Associação Mineira de Escolas Família Agrícola (Amefa).
- ▶ Encontro de jovens rurais no município de Itabira, região Central, com a participação de 130 jovens.
- ▶ Encontro de jovens em Entre Rios de Minas, região Central, com a participação de 78 jovens.
- ▶ Reunião de jovens, com depoimentos sobre a sucessão na agricultura familiar em Patos de Minas, no Alto Paranaíba. Participação de 20 jovens.

Em 2019 houve a retomada do Plano Estadual da Juventude pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG). A Emater-MG tem participação ativa nesse processo. Como resultado, foi elaborado o documento base que será validado com os jovens, nas diversas regiões do Estado, para conclusão do documento final.

Por meio da parceria com a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), a Emater-MG destaca o trabalho realizado com a efetiva participação de jovens rurais, nos seguintes projetos:

- ▶ No Vale do Jequitinhonha e no Norte de Minas, dois projetos executados pela Emater têm a participação de 1.115 jovens, sendo 569 homens e 546 mulheres. Desse total, 276 são jovens, responsáveis por Unidades Familiares de Produção Agrícola.
- ▶ Também no Vale do Jequitinhonha e na região Norte, por meio do projeto Dom Helder Câmara, são 1.398 jovens atendidos, sendo 649 homens e 749 mulheres. Desse total, 407 jovens são responsáveis por Unidades Familiares de Produção Agrícola.
- ▶ No Triângulo Mineiro, o Projeto Ater Leite tem 100 jovens participantes com 67 homens e 33 mulheres. Desse total, 70 jovens são responsáveis por Unidades Familiares de Produção Agrícola.

EXPERIÊNCIA

JOVEM RURAL DO VALE DO JEQUITINHONHA CONTA COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA EMATER-MG PARA SE MANTER NO CAMPO

Diferente de muitos jovens rurais, Dueslei Pereira Mendes, 27, desde adolescente pensava em trabalhar na pecuária leiteira. Morador do município de Santo Antônio do Jacinto, no Vale do Jequitinhonha, há cinco anos, iniciou a atividade. De lá para cá, Dueslei teve de superar muitos desafios e contou com as orientações técnicas da Emater-MG. Com isso, ele teve acesso a políticas públicas que viabilizaram investimentos na atividade.

“Eu sempre quis mexer com essa área. A vontade era sempre isso. Eu não tenho planos de ir embora”, afirma Dueslei Mendes.

O pecuarista conta que começou com um rebanho de seis vacas. Segundo ele, os animais eram de qualidade inferior e, por isso, produziam pouco. Orientado pelos extensionistas da Emater-MG, Dueslei conseguiu melhorar o manejo do gado. Além disso, foi sugerido a ele participar do Plano Brasil Sem Miséria, do governo federal. O programa conta com a parceria da Emater-MG – empresa vinculada à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa) – para viabilizar o acesso aos recursos financeiros e a execução dos projetos.

Por meio do programa, Dueslei recebeu recursos no valor de R\$ 2,4 mil. “Foi uma parcela de mil e outra de R\$1.400. Com esse dinheiro, eu fiz cercas na propriedade e uma capineira para, na seca, ter comida para o gado”, explica.

O jovem pecuarista também foi beneficiado pelo Projeto Dom Helder Câmara, que tem como objetivo promover o desenvolvimento rural sustentável. A iniciativa é uma parceria da Emater-MG com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Ministério da Cidadania, Fundo Internacional para Desenvolvimento Agrícola (Fida) e com a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater).

Em 2019 ele obteve recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Mais uma vez contou com a assistência técnica da Emater-MG. A Empresa é uma das entidades responsáveis pela emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e responsável por elaborar projeto técnico necessário para a liberação dos recursos. Com o financiamento pelo Pronaf, o produtor adquiriu 15 vacas com melhor padrão genético, para aumentar a produção de leite da propriedade, comercializada no próprio município.

“Nesses programas que participei, eu ganhei conhecimento para desenvolver a minha atividade. E foi muito importante o suporte dos extensionistas da Emater”, diz o pecuarista.

“A propriedade do Dueslei é uma referência aqui para o município. Ele é diferenciado. É um jovem de visão e que vai melhorar muito mais”, ressalta o técnico da Emater-MG, Laércio Faria.

Trabalho com Jovens rurais no Estado

Em Minas Gerais, a Emater-MG, em parceria com outros órgãos, tem desenvolvido diversas ações com jovens rurais, por meio do Projeto Dom Helder, Plano Brasil Sem Miséria, Projeto Piloto e Projeto Ater Leite. No total, são 1.613 jovens atendidos nestes projetos, além dos que são atendidos nas atividades de rotina dos extensionistas.

“Inserir estes jovens nas políticas públicas da agricultura familiar, além de dar visibilidade a esta categoria, capacita e qualifica-os, em serviço, para as atividades produtivas, gestão de projetos, formação cidadã e garantia de geração de renda”, ressalta a coordenadora Estadual de Metodologia de Extensão Rural da Emater-MG, Helena Silva.

Silva ainda lembra que a permanência dos jovens no campo garante a sucessão na agricultura familiar. “É com a juventude rural, que se espera a consolidação da inovação no campo, com a utilização de tecnologias e ferramentas digitais de gestão nas propriedades, além de garantir a produção de alimentos para a sociedade”.





MEIO AMBIENTE
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL

PRINCIPAIS AGENDAS

MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

A Emater-MG desenvolve diversas ações no Estado, voltadas tanto para a promoção de práticas produtivas que não agredam o ambiente, como para a implementação de práticas de conservação e recuperação ambiental. A Empresa atua diretamente junto a produtores e comunidades rurais, por meio de ações que promovam o desenvolvimento econômico e social, aliado à conservação e recuperação dos recursos ambientais.

Nesta Agenda de trabalho, em 2019, foram atendidos 142.123 agricultores familiares, 554 organizações rurais e 8.108 pessoas de áreas urbanas. Esses atendimentos foram realizados por meio de atividades de assistência técnica e extensão rural, vinculadas a diversos projetos e programas.

Entre eles se destacam: o Projeto de Revitalização da Bacia do Rio São Francisco; a adequação ambiental dos imóveis rurais atingidos pelo rompimento da barragem de Fun-

dão, desenvolvidos em parceria com a Fundação Renova e a adequação ambiental das propriedades rurais atingidas pelo rompimento da barragem do Córrego do Feijão, na bacia do Rio Paraopeba, desenvolvido em parceria com a empresa Vale.

A Emater-MG também atua ao lado das Secretarias de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), na aplicação da metodologia de Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP). Nesta ação, são utilizadas imagens de satélite, estudos de disponibilidade hídrica, mapa dos solos e paisagens existentes para compor um diagnóstico das sub-bacias hidrográficas de Minas Gerais. Essas informações servem de base para a Implantação de ações que busquem o aprimoramento da gestão ambiental no Estado.

EMATER-MG NO MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL - 2019

142.123

Agricultores familiares
atendidos

5.016

Organizações
de agricultores
familiares

554

Organizações atendidas

8.108

Público urbano

1.390

Proteção de nascentes

198

Projetos de irrigação e manejo

AÇÕES

MEIO AMBIENTE
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL

Revitalização do Rio São Francisco

Um dos principais projetos desenvolvidos pela Emater-MG na área ambiental, por sua dimensão e importância, é o Projeto de Revitalização das Sub-bacias Hidrográficas Formadoras da Bacia do Rio São Francisco, em Minas Gerais. O projeto é desenvolvido em 200 municípios, desde 2005, em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais (Seapa) e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

Em imóveis rurais dos municípios que integram a área de abrangência dessas sub-bacias, são implantadas práticas de conservação, proteção e recuperação do solo, da água e da vegetação nativa, como: barraginhas e terraços (para captação, retenção e infiltração da água da chuva e controle da erosão do solo e do assoreamento de corpos d'água); adequação ambiental de estradas vicinais e cercamento e proteção de nascentes e de matas ciliares.

Em 2019, 680 imóveis rurais foram beneficiados pelo Projeto, envolvendo 26 municípios e beneficiando diretamente 2,4 mil famílias. Nesse ano, o Projeto contou com investimentos de R\$ 3,5 milhões, os quais proporcionaram os seguintes resultados: implantação de 5,8 mil bacias de captação e infiltração de águas pluviais; 350 quilômetros de terraços; adequação ambiental de 37 quilômetros de estradas vicinais e cercamento de 43 nascentes e 2,5 km de matas ciliares.

Fundação Renova

Em 2017 a Emater-MG e a Fundação Renova investiram numa série de ações para a recuperação das propriedades atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, em Mariana, em novembro de 2015.

O contrato assinado entre as duas instituições estabeleceu a realização de um diagnóstico, feito pela Emater-MG, das propriedades atingidas nos municípios de Mariana, Ponte Nova, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. Também foi elaborado um plano de adequação socioeconômica e ambiental das propriedades.

A Fundação Renova foi criada para coordenar, implementar e acompanhar os trabalhos de recuperação causados pelo rompimento da barragem.

Entre os trabalhos realizados em 2017, estão a elaboração de 196 Planos de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea) de propriedades rurais, 155 Cadastros Ambientais Rurais (CAR) e 211 diagnósticos com a utilização dos Indicadores de Sustentabilidade em Agrossistemas (ISA).

Em 2018 a Emater-MG assinou um novo contrato com a Fundação para prestar serviços de consultoria em diversas áreas, como bovinocultura, agroecologia, agroindústria e irrigação. Serão capacitados pela Emater-MG agricultores e técnicos da Renova. A vigência do contrato é até 2021, e o valor é cerca de R\$ 900 mil.

Em 2019, por meio deste contrato, foram realizados 33 cursos de capacitação de 581 produtores e 24 técnicos. Vinte e dois municípios da Bacia do Rio Doce foram beneficiados.

Proteção de Mananciais

Em convênio com a Copasa, a Emater-MG executa importantes ações no Programa Pró-Mananciais, que visa melhorar a qualidade e quantidade de água nos mananciais que servem para captação do sistema de abastecimento operado pela Copasa. A Emater-MG é responsável, por exemplo, pela elaboração de um diagnóstico ambiental das propriedades rurais, indicando todos os passivos ambientais, áreas degradadas e o estado de conservação das vias rurais. A Empresa é a encarregada pela capacitação técnica de operadores de máquinas na conservação da água e solo, e pela orientação de produtores sobre práticas de produção agroecológica. Até o momento, foram realizados 175 diagnósticos ambientais de imóveis rurais em 7 municípios. Cento e cinquenta operadores de máquinas de 34 municípios foram capacitados.

Agroecologia

Focada em sustentabilidade e preservação ambiental, a Emater-MG prioriza, em sua ação extensionista, a utilização dos princípios da sustentabilidade e da segurança do alimento. O trabalho na área de agroecologia contribui para a implementação de processos de transição para sistemas produtivos sustentáveis, baseados em manejo adequado aos agroecossistemas e à biodiversidade, garantindo segurança e soberania alimentar à sociedade mineira.

O aumento das experiências envolvendo o trabalho da Emater-MG é reflexo da importância desse modelo para os agricultores e consumidores que consideram a produção em base agroecológica fundamental para a promoção de uma vida saudável.

A Emater-MG busca aumentar o número de agricultores que produzem em bases agroecológicas; ampliar a oferta de

produtos orgânicos certificados para o mercado; ampliar o acesso dos agricultores familiares ao Pronaf Agroecologia e aumentar a inserção e a permanência de agricultores familiares nos espaços de comercialização.

Em 2019 a Emater-MG orientou 29.522 agricultores familiares em atividades voltadas para a produção agroecológica. Muitos já estão adotando este sistema, e centenas fazendo a transição para o modelo.

Para desenvolver ações de incentivo e aumentar a produção agroecológica em Minas Gerais, a Emater-MG trabalha em parceria com instituições, como: Embrapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais (Epamig), Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Articulação Mineira de Agroecologia (AMA), além de universidades federais e institutos federais e Núcleos de Estudos em Agroecologia (Neas).



EXPERIÊNCIA

PROPRIEDADE EM CONGONHAS É RECUPERADA E VIRA MODELO DE SUSTENTABILIDADE E DIVERSIFICAÇÃO

COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA EMATER-MG NA FAZENDA, A EROÇÃO ACABOU, E OS PASTOS E AS NASCENTES FORAM RECUPERADOS.

O visitante que chega à Fazenda Paraíso dos Profetas, no município de Congonhas, região Central de Minas Gerais, encontra uma propriedade com pastagens verdes, disponibilidade de água, matas preservadas e atividades diversificadas. O local virou referência nas redondezas. Porém, numa rápida conversa com o produtor Wagner Henriques, ele conta que a situação era bem diferente há 12 anos, quando comprou a fazenda.

“Era muita erosão, muita voçoroca, cupim, falta de pasto, quase nem água tinha mais. Na primeira chuva que peguei aqui, a enxurrada carregou árvore, barro, desceu uma sujeirada”, lembra o produtor.

Na época, quando decidiu adquirir a fazenda, ele não tinha experiência com o meio rural. Por isso, o susto foi grande. Então decidiu procurar a Emater-MG, para saber como desenvolver alguma atividade produtiva na propriedade. “Eu

falei que tinha comprado uma propriedade, não conhecia nada e não sabia o que fazer”, afirma.

O técnico da Emater-MG em Congonhas, Paulo Rosa, conta que a situação era realmente muito ruim. Uma equipe da empresa visitou o local e começou o trabalho de recuperação. “Vimos que a primeira coisa a fazer era acabar com as voçorocas e os cupins”.

Voçorocas são grandes buracos de erosão causados pela chuva em solos sem proteção. Uma das primeiras ações para resolver a situação foi a construção, na área degradada, de seis bacias de captação, que armazenam a água da chuva e contêm a enxurrada. Em seguida, foi feito o plantio direto no solo, consorciando o milho com a pastagem, em cinco hectares.

Também foram retirados mais de cem caminhões de barro de uma lagoa que estava assoreada. A terra foi usada



para a construção de uma barreira de contenção da água da chuva em uma estrada vicinal da propriedade.

Outra atenção especial foi dada às nascentes da fazenda. As fossas precárias que existiam no local estavam contaminando a água. “Nós coletamos a água e levamos para o laboratório da Copasa, em Belo Horizonte. Infelizmente, as águas estavam contaminadas com coliformes fecais. Isso me assustou muito. Então, com a ajuda da Emater, fomos tratando essas fossas e também substituindo-as por sistemas mais higiênicos e eficientes. Depois de quase dois anos, fizemos novas análises e, hoje, podemos dizer que temos água limpa”, diz Wagner Henriques.

Atualmente, são nove nascentes na propriedade, com vazão, mesmo no período de estiagem. Elas foram cercadas, e a vegetação ao redor foi recomposta. Com a oferta de água regularizada, o produtor resolveu investir na piscicultura, em



dois açudes e um tanque. Tem tilápia, matrinxã, tambacu. Os peixes são para o consumo da família e para pescaria de lazer. Mas quando há excedente, ele é vendido na região.

“Outra atividade beneficiada pela boa oferta de água foi a implantação de uma horta irrigada, com diversas variedades, além de plantas frutíferas”, relata o técnico da Emater-MG. Ao lado da horta, foi montado um galinheiro, com aves caipiras criadas soltas. A produção é de 50 ovos por semana.

Como o produtor tem interesse em diversificar as atividades, também foi dado início à criação de gado de leite. São cinquenta cabeças, contando as vacas em lactação e os bezerros. A Emater-MG orientou na implantação do estábulo, do bezerreiro e da sala de ordenha mecânica.

De acordo com o produtor, foi feito um teste com várias raças, para verificar qual delas melhor se adaptava às condições do local. “Fomos vendo as mais resistentes a carrapato, berne e qual melhor se adaptava à criação a pasto, que é o sistema que escolhemos. Verificamos que a raça girolando $\frac{3}{4}$ foi a que melhor se adaptou, com boa produção de leite”.

Os 200 litros de leite produzidos diariamente são utilizados na produção de queijos, manteiga, doce de leite e iogurte. Na pequena queijaria construída próxima da sala de ordenha, trabalham a esposa do produtor e uma funcionária.

O carro-chefe é a produção de queijo Minas Frescal. São 150 queijos de 900 gramas por semana. Já a produção de manteiga é de 30 potes semanais, além de 230 garrafinhas de iogurte quinzenalmente. Tudo é vendido na região. “Eu comecei a fazer cursos, recebemos orientações de um técnico em laticínios e já temos quatro anos com a queijaria”, afirma a produtora Heloísa Pedrosa Resende.

Os mais recentes investimentos na fazenda foram as instalações de placas de produção de energia solar e também de biodigestores. Os resíduos do curral são transformados em biofertilizantes para as lavouras e em gás para o funcionamento da queijaria. “São várias funções que o biodigestor tem. Uma delas é evitar que o chorume do esterco vá para o lençol freático e contamine as águas. Além do aproveitamento do gás que ele produz para o funcionamento dos equipamentos da queijaria”, informa Wagner Henriques.

“Todo o trabalho desenvolvido aqui, em qualquer área, é voltado para a preservação do meio ambiente. Em mais de 40 anos trabalhando na Emater, não conheço uma propriedade com tanta inovação, primando pela sustentabilidade ambiental”, afirma Paulo Rosa.

As ações desenvolvidas na propriedade fizeram do local não só uma referência na região, mas também motivo de orgulho para o produtor. “É uma satisfação muito grande ver aquilo que a gente tinha, quando comprou a fazenda, e as condições de hoje”, afirma.



EXPERIÊNCIA

HORTALIÇAS HIDROPÔNICAS E LEGUMES PICADOS PRODUZIDOS EM CAPIM BRANCO, NA REGIÃO CENTRAL

PRODUTORES SÃO ATENDIDOS PELA EMATER-MG, E PROPRIEDADE É MODELO NA REGIÃO.

Uma propriedade de médio porte, em Capim Branco, na região central do Estado, está fazendo o maior sucesso no cultivo de hortaliças hidropônicas e na venda de legumes picados. A fazenda, batizada de Recanto da Lua, produz, no verão, cerca de mil unidades de folhosas ao dia, como alface verde, roxa e crespa, além de rúcula, espinafre, agrião e temperos verdes, como coentro, salsa e cebolinha. No inverno, a produção é maior de legumes minimamente processados, como cenoura e moranga, e de produtos, como milho e mandioca, somando uma tonelada diariamente.

Toda a produção está sendo comercializada para grandes redes de supermercados da capital mineira e conta com o acompanhamento, orientação e parceria da Emater-MG, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O cultivo hidropônico é da própria fazenda, mas os legumes são fornecidos por 12 propriedades vizinhas parceiras, para serem minimamente processados na Recanto da Lua.

Por trás dos bons resultados do empreendimento rural, estão a visão arrojada do proprietário José Maria Ribeiro, um entusiasta do plantio hidropônico, que trabalha a parte comercial do negócio, e o empenho e a participação do seu filho mais novo, Daniel Cardoso Ribeiro, que cuida da parte de produção da propriedade da família.

“A gente começou aqui com produtos orgânicos, sendo um dos primeiros a possuir certificação no Estado e participado de feiras orgânicas da prefeitura de Belo Horizonte. Em 2000, evoluímos para a categoria de produtos minimamente processados, com legumes picados, embalados a vácuo. Já em 2008, iniciamos o cultivo no sistema hidropônico, sem o uso de agrotóxicos. Em uma viagem à Holanda, fiquei encantado. Lá eles utilizam muito a hidroponia na produção de alimentos”, relata José Maria.



O produtor conta que seus produtos são certificados pelo sistema SAT (sem agrotóxico), selo concedido pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), órgão também vinculado à Seapa. José Maria fala, ainda, dos outros produtos que compra de produtores locais para processar, numa relação de parceria que inclui também assistência técnica e geração de renda para quem vende. “Temos vários parceiros aqui. A gente dá uma orientação básica, porque quem dá assistência técnica mesmo é a Emater”, pondera, acrescentando que se disponibilizam para “levar conhecimento, como, por exemplo, quanto ao uso de defensivos e até de adquirir sementes adequadas, no verão e no inverno”.



Jovem Rural

Engenheiro de Produção Civil, com especialização em hidroponia, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Daniel Cardoso Ribeiro é um exemplo do protagonismo de um jovem no campo. Aos 25 anos, ele assumiu todo o gerenciamento e a parte técnica da produção da propriedade de 14 hectares da família. “Morei em Belo Horizonte, para estudar, mas cresci e passei a infância aqui na fazenda. Então, desde muito cedo fui atraído pelo meio rural”, pontua.

Segundo Daniel, a pós-graduação e o trabalho no laboratório de hidroponia da UFSC deram uma bagagem importante de conhecimento ao desenvolvimento da técnica e do cultivo em hidroponia. “Tem de gostar, ter aptidão e estudar o manejo e o mercado”, aconselha a quem deseja investir na atividade.

A hidroponia é um sistema de cultivo, em que as plantas se desenvolvem sem a utilização de solo, sendo alimentadas por meio de uma solução de água nutritiva, que circula em canais próprios, instalados em estufas, para controlar a luminosidade e a temperatura. O manejo inclui os cuidados com os nutrientes dissolvidos na água, que devem ser controlados na quantidade certa, bem como na qualidade química e biológica da água utilizada no processo.

De acordo Daniel Cardoso, as vantagens da hidroponia são muitas, em comparação ao tradicional cultivo no solo, para produtores e consumidores. “Na hidroponia, o cultivo pode ser feito em ambientes menores, protegidos de chuva e sol, o que faz a planta responder melhor. Além disso, a gente consegue controlar as pragas, apurando o meio ambiente e tendo uma produção mais constante ao longo do ano. Para o

consumidor, apesar de ser um produto um pouco mais caro, ele não tem contato com o solo e vai vivo, com raiz, o que confere qualidade e uma durabilidade maior de até uma semana na geladeira”, argumenta.

Por ter a certificação SAT, os produtos de hidroponia da propriedade rural Recanto da Lua, além de não receberem agrotóxicos, são cuidados com o MIP (Manejo Integrado de Pragas). Isso inclui métodos alternativos, como o uso de caldas e de óleo de Neem, entre outros, para combater pragas e doenças. “A gente combate as pragas de maneira natural, sempre tentando entender o porquê de as plantas estarem com problemas e combatendo a causa, o início da infestação ou da doença, e não pulverizando agrotóxicos ou defensivos para combatê-las”, explica Daniel.

Assistência técnica e parceria

A Emater-MG acompanha e presta assistência ao empreendimento rural Recanto da Lua, desde quando a fazenda ainda se dedicava à produção de orgânicos, como atesta o atual extensionista do escritório local da Empresa, no município de Capim Branco, Marcelino Teixeira. “Desde o início, a Emater faz o acompanhamento desses produtores. Primeiro, eles trabalhavam no sistema orgânico, depois passaram para o SAT. Estou há três anos no município e tenho assistido o Daniel na atividade dele. Orientamos nas questões de nutrição das plantas, das variedades cultivadas e no crédito rural. O Daniel teve acesso ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), e a Emater fez o projeto para ele para obtenção de crédito”, explica.

Para quem deseja se dedicar à atividade de hidroponia, Marcelino aconselha a fazer uma pesquisa de mercado e pensar na logística de entrega da mercadoria, “porque a hortaliça é uma planta que não pode ser transportada em grandes distâncias, pois perde em qualidade para o consumidor”. Também, de acordo com o técnico, a estrutura do cultivo deve ser bem-feita, para não gerar prejuízo, e o produtor deve ser um bom observador das espécies que cultiva. “Você tem de ter um treinamento bem aprofundado e ser observador, quase que interagir com a planta, saber o motivo de ela agir daquela forma. E ter cuidados com os nutrientes, turno de rega, variação da temperatura, etc.”.

A Emater-MG também tem uma relação de parceria com a propriedade Recanto da Lua, que costuma abrir as portas para outros produtores interessados em conhecer mais da hidroponia e da fábrica de produtos minimamente processados. “O Daniel e o seu pai, José Maria, são nossos grandes parceiros. Sempre estão à disposição para receber visitas de agricultores e de nossos técnicos, disponibilizando informações. Quase como se fosse uma unidade demonstrativa”, revela o extensionista Marcelino.



EXTENSÃO PELA COMUNICAÇÃO



EXTENSÃO PELA COMUNICAÇÃO

EXTENSÃO RURAL É TAMBÉM COMUNICAÇÃO

O objetivo da ATER é, em suma, levar informações e conhecimentos aos produtores rurais, para que alcancem o desenvolvimento sustentável, com as melhores técnicas, práticas, desde a produção até a comercialização. Dentro desta perspectiva, a Emater-MG possui uma estruturada Assessoria de Comunicação (Ascom), que produz conteúdos diversos, veiculados em diferentes canais, que funcionam como verdadeiras ferramentas para ampliação da ação extensionista.

MINAS RURAL

Veiculado desde 1994, o programa Minas Rural constitui-se no único programa televisivo mineiro, com foco nas ações de assistência técnica e extensão rural, voltado, sobretudo, para os agricultores familiares. Ele contribui para a difusão de tecnologias para o setor, especialmente com o quadro de Dicas Técnicas; para dar visibilidade à produção agropecuária mineira, proporcionando seu fortalecimento e para prestar o serviço de esclarecer ao produtor as políticas públicas

às quais pode ter acesso, por intermédio da Emater-MG. O programa ainda valoriza a cultura gastronômica genuína do Estado, pelo quadro de receitas, além de prestar informações relevantes ao homem do campo, com o Quadro de Cotações de Produtos Agropecuários e a Agenda de Eventos Agropecuários. Em 2019 foram produzidos 46 programas inéditos, com 91 matérias, que abrangeram o setor agropecuário em todas as regiões de Minas Gerais. Com duração de 30 minutos, dividido em três blocos, com dois intervalos, o programa é veiculado por diversas emissoras de TV, de alcance estadual e nacional, com destaque para:

REDE MINAS E AFILIADAS

- ▶ Sábado às 6h30
- ▶ Domingo às 11h (reprise)
- ▶ Quarta-feira às 4h (reprise)

TV HORIZONTES

- ▶ Segunda-feira às 7h45

TERRA VIDA

- ▶ Sábado às 7h
- ▶ Domingo às 8h
- ▶ Terça-feira às 11h e 15h30
- ▶ Quarta-feira às 10h
- ▶ Sexta-feira às 7h

Apenas por transmissão para parabólica, o canal Terra Viva alcança 20 milhões de domicílios, atingindo mais de 64 milhões de expectadores, além de ser veiculado, também, nos canais por assinatura via satélite pela Sky, Claro TV, Oi TV e NET.

AGROBRASIL TV

- ▶ Domingo às 12h30
- ▶ Diariamente às 17h (reprise)

O programa ainda é exibido em mais 15 emissoras do interior de Minas, por meio da parceria com a AMIRT, Associação Mineira de Rádio e TV. Possui também um Canal no Youtube, com mais de 32 mil inscritos. Em 2019 o conteúdo disponibilizado somou mais de 4,4 milhões de visualizações.

ESTAÇÃO RURAL

Outro veículo importante é o Estação Rural. Veiculado diariamente, em forma de podcast, no portal da Emater-MG e nas redes sociais da Empresa, o Estação Rural traz as notícias mais recentes do setor agropecuário, além de dicas técnicas, reportagens, entrevistas e o quadro Tire sua Dúvida, que responde às perguntas enviadas pelos ouvintes. O Estação Rural está disponível para download gratuito, pela plataforma Soundcloud e também pode ser ouvido pelo Spotify. Em 2019 foram produzidos 242 programas. Entre os quadros, foram veiculadas 44 entrevistas, 46 dicas técnicas e 44 respostas a ouvintes.

SITE DA EMATER-MG

O portal é atualizado frequentemente com notícias técnicas, institucionais e experiências bem-sucedidas de agricultores assistidos pela Emater-MG. O portal também disponibiliza os programas Minas Rural e Estação Rural, além de uma Livraria Virtual para o produtor, agenda de eventos agropecuários, plantão técnico, dentre outros serviços. Em 2019, as páginas do site da Emater-MG tiveram cerca de um milhão de visualizações por quase 197 mil usuários.

RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

O bom relacionamento com a mídia é fundamental para a divulgação das ações da Emater-MG e, consequentemen-

te, valorização do setor agropecuário mineiro. Por meio do núcleo de Imprensa, a Ascom mantém atualizado um amplo mailing, com os contatos de jornais, portais, rádios e TVs de todas as regiões de Minas Gerais. Os releases produzidos pelo setor são enviados para esse mailing, pautando a mídia sobre as ações da Emater-MG. Em 2019 foram publicados e enviados para a imprensa 210 releases. Pelo menos, 156 veículos de comunicação citaram a Emater-MG. Outra ação deste setor é o atendimento à imprensa. A Ascom da Emater-MG é demandada com frequência pela imprensa, que busca informações confiáveis sobre a agropecuária mineira ou conteúdos técnicos. Com isso, a Empresa tem se tornado uma referência para os veículos de comunicação e conseguido divulgar a sua imagem e trabalho. Em 2019 foram cerca de 90 atendimentos à imprensa.

REDES SOCIAIS

Sempre buscando informar o seu público da melhor maneira e de um jeito acessível, a Emater-MG mantém um grande fluxo de informações por suas redes sociais. Um exemplo é o Facebook da Emater-MG. Por essa ferramenta, são disponibilizados os programas Estação Rural e Minas Rural, as notícias do portal da Empresa e vídeos técnicos, etc. O Facebook da Emater-MG também é uma importante ferramenta de interação com o público, que sempre faz comentários, sugere pautas e envia dúvidas. Em 2019 a Fanpage oficial da Empresa alcançou 72 mil seguidores. Simples e direto, o Instagram da Emater-MG traz informações relevantes da Empresa, reproduzindo todos os conteúdos dos programas

de rádio e TV, portal, Facebook e Youtube. Criada em 2018, a rede alcançou, de forma orgânica, mais de 9,6 mil seguidores em 2019.

PRÊMIO MELHOR AÇÃO

A iniciativa da Emater-MG visa destacar e divulgar as ações da Empresa pela valorização profissional de seus funcionários que atuam em projetos, boas práticas ou ações de melhoria, que tenham obtido resultados significativos na rotina da Unidade de trabalho e ou para o cliente da Emater-MG.

São homenageadas ações que podem ter sido realizadas por um funcionário ou uma equipe de trabalho em cada Unidade Regional (Uregi) e Unidade Central da Empresa.



EMATER-MG
EXPEDIENTE
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

**Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais
Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Ana Maria Soares Valentini

Diretoria Executiva da Emater-MG

Presidente
Gustavo Laterza de Deus

Diretor Técnico
Feliciano Nogueira de Oliveira

Diretor Administrativo e Financeiro
Cláudio Augusto Bortolini

Dados e informações

Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica
Mário Fernando Tejada Jr.
Adenilson Malaquias Tavares

Departamento Técnico - Detec

Márcio Maia de Castro
Gerente do Departamento Técnico -Detec
Mariza Flores Fernandes Peixoto
Gerente Divisão de Programas Especiais - DIPRO
Flávio Antônio
Gerente Divisão de Desenvolvimento e Suporte - DISUP

Assessoria de Comunicação

Texto
Aline Louise Moreira
Marcelo Varella de Almeida
Sebastião Avelar Brito
Terezinha Souza Leite

Edição
Sebastião Avelar Brito

Revisão
Ruth Soares Azevedo de Navarro
Lizete Barbosa Guerra Dias

Fotografias
Alexandre Souza Soares
Arquivo Emater-MG

Projeto Gráfico
Gustavo Vieira
Igor Fonseca Bottaro

Diagramação
Igor Fonseca Bottaro

Emater-MG
Av. Raja Gabaglia, 1.626 - Bairro Gutierrez
Belo Horizonte-MG
CEP: 30.441-194
Telefone: (31)3349-8001 ou (31)3349-8120
www.emater.mg.gov.br
facebook.com/ematerminas

EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.